



Universidade de Brasília – UnB
Faculdade de Comunicação – FAC
Departamento de Audiovisual e Publicidade e Propaganda – DAP
Bacharelado em Publicidade e Propaganda

REPÚBLICA DE BELARUS:
análise do sistema midiático de Belarus
a partir dos padrões apresentados pela UNESCO

Fernando Antônio Silva Leandro Filho

Brasília
2023

Professora Doutora Márcia Abrahão Moura
Reitora da Universidade de Brasília

Professor Doutor Enrique Huelva Unternbäumen
Vice-Reitor da Universidade de Brasília

Professor Doutor Diêgo Madureira de Oliveira
Decano de Ensino de Graduação

Professora Doutora Dione Oliveira Moura
Diretora da Faculdade de Comunicação

Professor Doutor Sérgio Ribeiro
Vice-Diretor da Faculdade de Comunicação

Professora Doutora Isabela Lara
Chefe do Departamento de Audiovisual e Publicidade e Propaganda

Professor Doutor Rafael Dietzsch
Coordenador do Departamento de Publicidade e Propaganda

FERNANDO ANTÔNIO SILVA LEANDRO FILHO

REPÚBLICA DE BELARUS:
análise do sistema midiático de Belarus
a partir dos padrões apresentados pela UNESCO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Audiovisual e Publicidade e Propaganda da Faculdade de Comunicação da Universidade de Brasília como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Publicidade e Propaganda.

Orientador: Prof. Dr. Fernando Oliveira Paulino.

Brasília

2023

LEANDRO FILHO, Fernando Antônio Silva.

República de Belarus: análise do sistema midiático de Belarus a partir dos padrões apresentados pela UNESCO / Fernando Antônio Silva Leandro Filho – Brasília, 2023.

74 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado) – Departamento de Audiovisual e Publicidade e Propaganda, Faculdade de Comunicação, Universidade de Brasília, Brasília, 2023.

Orientador: Prof. Dr. Fernando Oliveira Paulino, Departamento de Jornalismo, Faculdade de Comunicação, Universidade de Brasília, Brasília.

1. Xxx. 2. Xxx. 3. Xxx. I. Departamento de Audiovisual e Publicidade e Propaganda. I. Faculdade de Comunicação. II. Universidade de Brasília.

Universidade de Brasília – UnB
Faculdade de Comunicação – FAC
Departamento de Audiovisual e Publicidade e Propaganda – DAP
Bacharelado em Publicidade e Propaganda

FERNANDO ANTÔNIO SILVA LEANDRO FILHO

REPÚBLICA DE BELARUS:
análise do sistema midiático de Belarus
a partir dos padrões apresentados pela UNESCO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Audiovisual e Publicidade e Propaganda da Faculdade de Comunicação da Universidade de Brasília como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Publicidade e Propaganda.

Banca Examinadora:

Prof. Dr. Fernando Oliveira Paulino – Orientador
JOR/FAC/UnB

Profa. Dra. Suzana Guedes Cardoso – Membro
JOR/FAC/UnB

Profa. Dra. Milena dos Santos Marra – Membro
JOR/FAC/UnB

Profa. Dra. Mariana Ferreira Lopes – Suplente
JOR/FAC/UnB

Brasília, _____ de _____ de 2023.

Aos Belarussos, que lutam cotidianamente por liberdade comunicacional e de expressão.
Aos profissionais de Comunicação de Belarus, que enfrentam sérios obstáculos para trabalhar.
Àqueles que lutam por informações acessíveis.

AGRADECIMENTOS

A Deus, sempre muito bondoso e benéfico comigo, e por me ajudar a cumprir com meus objetivos e por me tornar feliz naquilo que me desafiei a cumprir.

Aos meus pais, que me apoiaram nas jornadas concluídas até aqui, bem como nas demais que estão por vir.

Aos amigos que estiveram comigo durante a presente pesquisa, a graduação e em outros momentos.

Ao meu prof. orientador Dr. Fernando Oliveira Paulino – um excelente guia na presente jornada, não somente em suas orientações, mas também por seus bons conselhos e por trazer pesquisadores sérios e capacitados para integrar minhas fontes de informação durante a empreitada.

Aos principais historiadores que fizeram parte da minha construção do saber: Marc Bloch, Lucien Febvre e Alberto Lins Caldas, pois minha historiografia não seria o que realmente é, minha persistência seria fútil; e, sem a ousadia de Peter Burkert e sem os ensinamentos do grandioso Gian Carlo de Melo, as linhas que se seguem seriam rasas e inférteis para os próximos.

À Clara Suassuna, por me ensinar a oralidade presente na história.

À Peter Burkert e a Michel Foucault, por me lembrarem que a história não esquece os atos daqueles que governam com maldade.

“It’s my life, it’s now or never”.

Bon Jovi

RESUMO

O presente trabalho analisou o sistema midiático da República de Belarus utilizando como base teórica os *Indicadores de desenvolvimento da mídia* produzido pela UNESCO. A análise foi realizada a partir de informações disponíveis em fontes oficiais do governo Belarusso, como informações disponíveis no site do Ministério da Informação, Comitê de Segurança de Belarus e em jornais de belarussos. Também foram utilizadas informações de jornais brasileiros que resultou em uma comparação entre as desejadas recomendações da UNESCO, a idealizada legislação da República de Belarus sobre o sistema midiático e a realidade midiática do país. Para verificar a qualidade do sistema midiático de Belarus foram realizadas comparações entre matérias divulgadas por canais oficiais da República de Belarus, a legislação presente na Constituição de Belarus e veículos midiáticos considerados extremistas.

Palavras-chave: Autocracia; Belarus; censura; Comunicação; mídia.

ABSTRACT

This undergraduate analyzed the media system of the Republic of Belarus. It was based on UNESCO's *Media development indicators* as a theoretical basis. Furthermore, the government of Belarus, itself ministries and KGB were our major sources of information. During this undergraduate thesis, official websites from Belarus were also considered valid information, including Ministry of information, Belarusian newspapers and Belarus Association Journalists are considered valid and official communication vehicles. To verify the quality of Belarusian media system comparisons were made between official Belarusian journalistic articles and Belarusian law and constitution.

Keywords: Autocracy. Belarus. Censorship. Communication. Media.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Lista oficial de veículos com permissão “Billboard”.....	27
Figura 2 – Lista oficial de veículos com permissão “Vogue”.....	29

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 –	Descrição das Categorias nos <i>Indicadores de desenvolvimento da mídia</i> : marco para a avaliação do desenvolvimento dos meios de comunicação.....	17
Quadro 2 –	Categorias presentes nos <i>Indicadores de desenvolvimento da mídia</i> : marco para a avaliação do desenvolvimento dos meios de comunicação.....	18
Quadro 3 –	Exemplo de análise da Categoria I – Um sistema regulatório favorável à liberdade de expressão, ao pluralismo e à diversidade política.....	18
Quadro 4 –	Exemplo de análise do Subtópico 1.1: A liberdade de expressão é garantida por lei e respeitada na prática, do Tópico A: Marco jurídico e político da Categoria I – Um sistema regulatório favorável à liberdade de expressão, ao pluralismo e à diversidade política.....	19

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

art.	- artigo
BAJ	- <i>Belarus Association Journalists</i>
BRICS	- <i>Brazil, Russia, India, China and South Africa</i>
DAP	- Departamento de Audiovisual e Publicidade e Propaganda
Dr.	- Doutor
Dra.	- Doutora
EUA	- Estados Unidos da América
FAC	- Faculdade de Comunicação
IES	- Instituição de Ensino Superior
IFJ	- <i>International Federation of Journalists</i>
KGB	- <i>Komitet Gosudarstveno Bezopasnosti</i>
LGBTQIA+	- Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transexuais, Queer, Intersexuais, Assexuais e demais orientações sexuais e identidades de gênero
Prof.	- Professor
Profa.	- Professora
UJB	- União de Jornalistas de Belarus
UnB	- Universidade de Brasília
UNESCO	- <i>United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization</i>
URSS	- União das Repúblicas Socialistas Soviéticas
USP	- Universidade de São Paulo

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	13
2 REVISÃO DE LITERATURA	15
3 METODOLOGIA	17
4 ANÁLISE DAS CATEGORIAS	20
4.1 INDICADORES MIDIÁTICOS DA UNESCO	20
4.2 ANÁLISES	25
4.2.1 Categoria I – Um sistema regulatório favorável à liberdade de expressão, ao pluralismo e à diversidade da mídia	25
4.2.2 Categoria II – Pluralidade e diversidade da mídia, igualdade de condições no plano econômico e transparência da propriedade	40
4.2.3 Categoria III – A mídia como uma plataforma para o discurso democrático	50
4.2.4 Categoria IV – Capacitação profissional e instituições de expressão, ao pluralismo e à diversidade	58
4.2.5 Categoria V – A capacidade Infraestrutura é suficiente para sustentar uma mídia independente e pluralista	62
4.3 RESULTADOS	65
4.4 CONCLUSÕES	66
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	68
REFERÊNCIAS	69

1 INTRODUÇÃO

O objetivo principal da presente pesquisa foi analisar o sistema midiático de Belarus, uma pequena República que faz fronteira com a Rússia e com a Ucrânia. Trata-se de uma análise que utiliza como referência os *Indicadores de desenvolvimento da mídia: marco para a avaliação do desenvolvimento dos meios de comunicação* da *United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization* (UNESCO) (2010a). A partir disto, é possível analisar a situação do sistema midiático do país, que possui sérias restrições comunicacionais. Entende-se que é importante levar em consideração o país em que a pesquisa foi realizada, não somente pelas possíveis barreiras linguísticas e idiomáticas existentes na pesquisa, mas também pela qualidade da fonte a fim de garantir a confiabilidade das informações. Porém, as informações utilizadas nesta pesquisa são públicas e de órgãos oficiais e atuais, tanto do governo de Belarus quanto do governo brasileiro. Mesmo se o contexto histórico em que a pesquisa foi realizada for questionado, as fontes, inclusive, os Ministérios de Belarus que forneceram informações para esta pesquisa, são órgãos oficiais de Belarus.

Outrossim, existe um contexto que mantém um padrão de problemas comunicacionais e de liberdade na região, além da escravidão existente na antiga União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS), as restrições de liberdade de expressão durante o regime eram graves, deixando como herança negativa uma série de padrões comportamentais. Depois do fim da URSS, a República de Belarus¹ reapareceu como Estado independente em 1991, com o processo de emancipação, ocorreu a criação de uma Constituição Belarussa. Entretanto, a partir do seu primeiro mandato, o presidente Aliaksander Lukashenka iniciou um sistema ditatorial. Que pode ser compreendido como uma governança².

É usual que profissionais da comunicação como jornalistas, diretores de filmes e publicitários, aleguem a necessidade da independência midiática para fortalecer e manter uma governabilidade³ e promover o desenvolvimento humano.

Porém, após seis vitórias eleitorais consecutivas, ocorreram denúncias de fraudes no processo eleitoral e também perseguição aos opositores de Aliaksandr Lukashenka (Folha [...],

¹ A República de Belarus é um país no leste europeu. No presente estudo, adotou-se o termo “Belarus” para nomear a referida nação. Seu povo é chamado de belarussos. Minsk é sua capital.

² O termo “governança” é atinente à capacidade de inserção do Estado na sociedade, rompendo com a tradição de governo fechado e enclausurado na alta burocracia governamental. Trata-se da capacidade do governo em estabelecer as leis, de modo a serem aceitas pela população.

³ O termo “governabilidade” se refere às condições gerais que um governo possui para exercer sua função, quais sejam: diplomacia, questões partidárias e/ou questões sociais.

2020), atual presidente de Belarus. Tal situação contribuiu com que outras nações - e cidadãos belarussos dentro do próprio país – questionassem a validade das eleições. Ademais, após o resultado das eleições de 2020, a ex-candidata Sviatlana Tsikhanouskaya foi exilada de Belarus por questionar o resultado das eleições e convocar manifestações pacíficas em todo o país (Belarus election [...], 2020).

A situação resultou em uma grande onda de protestos pelo território do país, tanto na capital Minsk quanto no restante do território. Além disso, a comunicação deficiente prejudica o sistema midiático do país, tanto por limitar a confiabilidade do sistema político e no sistema político, quanto por restringir setores importantes do país, como turismo, importação, exportação e também prejudica a qualidade de vida dos cidadãos do país, que usualmente perdem benefícios oriundos da comunicação pública e livre - quando feita com qualidade.

Destaco ainda a importância deste trabalho, não somente pela aliança política do Brasil com a Rússia via BRICS⁴, mas também para questionar e iniciar discussões sobre comunicação para massas em autocracias, analisar aspectos comunicacionais de países em regimes ditatoriais e também para analisar os efeitos em uma sociedade cujo poder político é manipulado junto ao controle midiático. Além disso, este trabalho pode ser importante para analisar como o controle midiático em Belarus facilitou a aceitação de armas nucleares pela população.

⁴ O BRICS é um grupo de países de mercado emergente em relação ao seu desenvolvimento econômico. Trata-se de um acrônimo da língua inglesa formado pelos países: Brazil, Russia, India, China e South Africa.

2 REVISÃO DE LITERATURA

Nota-se que para analisar o sistema midiático de um país, diversos aspectos devem ser considerados relevantes, não somente as causas que causaram um problema atual, mas também aspectos históricos que levaram a sociedade a se desenvolver para aquele formato. Para isto, é fundamental lembrar de autores como Castells (1999, 2017), que criticam a realidade buscando a origem dos eventos, que lembram a importância da comunicação na construção da realidade social e na formação de opiniões, impactando as relações sociais, alterando a maneira como as pessoas interagem, se organizam e se conectam.

Além disso, Castells (2017) disserta sobre os impactos políticos da comunicação e como as redes de comunicação impactam os processos democráticos, uma vez que estão intrinsecamente conectados à capacidade de moldar a percepção dos fatos pela sociedade.

E ainda, as sociedades contemporâneas se moldam pelas tecnologias de informação e comunicação (Castells, 2017). Ademais, quando os meios de comunicação são controlados por órgãos autoritários que manipulam as informações a fim de manter o monopólio do poder. É imprescindível levar em consideração que governabilidade não deve ser confundida com a governança (Cavalheiro; Juchem, 2009), para evitar problemas contra a democracia o sistema midiático precisa ser organizado, plural, diverso e com respeito a liberdade de expressão (UNESCO, 2010b).

Entretanto, a forma como o Jornalismo que critica as decisões políticas do Aliexandr Lukashenka é punido é assustador, não somente por tentar domesticar a crítica construtiva como também a fim de acalmar a oposição. Ademais, os jornalistas não são instrumentos de comunicação sem vida e sem pensamento, como um hardware, mas na verdade são pessoas que moldam a realidade:

Perceber o jornalista estritamente como um “profissional” obediente a procedimentos predeterminados (nos termos em que, não por acaso, as empresas pretendem fazer) é um modo de reduzir sua importância e sua possibilidade transformadora. É um modo de domesticar o ímpeto da crítica e justificar teoricamente aquilo que Licínio Rios Neto certa vez classificou de jornalismo amestrado, praticado por aqueles que “estiveram ontem com o ministro, mas preferiram uísque nas pedras às perguntas incômodas. Em outras palavras, estiveram com o ministro, mas não houve penetração” (Moretzsohn, 2000, p. 12).

Portanto, é fulcral compreender a funcionalidade e a realidade do sistema midiático para analisar o sistema político, educacional, econômico e outros aspectos presentes em um país.

Não somente para identificar problemas de manipulação midiática, mas também para identificar problemas comunicacionais no país.

3 METODOLOGIA

A presente monografia buscou estudar e analisar o sistema midiático de Belarus de acordo com os padrões da UNESCO, majoritariamente com o documento intitulado *Indicadores de desenvolvimento da mídia: marco para a avaliação do desenvolvimento dos meios de comunicação* (UNESCO) (2010a).

Consideram-se questões midiáticas relevantes para análise, sobretudo, onde acontece e quando acontece a forma de comunicação midiática, restrições midiáticas, excessos de divulgação de uma mesma notícia. E ainda, consideram-se os setores marginalizados que necessitam de acesso midiático abundante, seja para consumir informações ou para produzir informações. Canais midiáticos acessíveis como rádios comunitárias possibilitam formas de melhorar o sistema midiático e devem ser incentivadas. Entretanto, avaliar e aprimorar o sistema midiático proporciona melhoria na qualidade de vida do país. Considera-se importante, toda e qualquer forma de restrição comunicacional existente no país.

Vale lembrar que o documento supracitado da UNESCO é dividido em cinco partes, aqui denominadas “Categorias”, para melhor compreensão. Cada Categoria é composta por Tópicos e Subtópicos. Os Tópicos são organizados alfabeticamente. Além disso, cada Tópico possui Subtópicos, organizados numericamente.

Quadro 1 – Descrição das Categorias nos *Indicadores de desenvolvimento da mídia: marco para a avaliação do desenvolvimento dos meios de comunicação*.

Categoria	Descrição
I	Um sistema regulatório favorável à liberdade de expressão, ao pluralismo e à diversidade política.
II	Pluralidade e a diversidade da mídia, igualdade de condições no plano econômico e transparência da propriedade.
III	A mídia como plataforma para um discurso democrático.
IV	Capacitação profissional e instituições de apoio à liberdade de expressão, ao pluralismo e à diversidade.
V	A capacidade de infraestrutura é o suficiente para sustentar uma mídia independente e pluralista.

Fonte: adaptado de UNESCO (2010a).

A análise atribui automaticamente a nota 10 ao sistema midiático de Belarus. Entretanto, a cada descumprimento das sugestões da UNESCO, uma pontuação proporcional à quantidade de medidas violadas é removida. Para mensurar o sistema midiático de Belarus, a análise foi

dividida em Categorias e, para cada uma das cinco Categorias do documento, atribuiu-se o valor de 20% (dois pontos de dez pontos) do total – quando somadas resultam em 100% (dez pontos).

Quadro 2 – Categorias presentes nos *Indicadores de desenvolvimento da mídia: marco para a avaliação do desenvolvimento dos meios de comunicação*.

Categoria	Descrição	Percentual
I	Um sistema regulatório favorável à liberdade de expressão, ao pluralismo e à diversidade política.	20%
II	Pluralidade e a diversidade da mídia, igualdade de condições no plano econômico e transparência da propriedade.	20%
III	A mídia como plataforma para um discurso democrático.	20%
IV	Capacitação profissional e instituições de apoio à liberdade de expressão, ao pluralismo e à diversidade.	20%
V	A capacidade de infraestrutura é o suficiente para sustentar uma mídia independente e pluralista.	20%
Resultado da adição		100%

Fonte: adaptado de UNESCO (2010a).

Na primeira Categoria tem-se uma série de Tópicos, organizados alfabeticamente, de A até Z. Por exemplo: a primeira Categoria possui Tópicos de A até D e, dentro destes, existem Subtópicos.

Quadro 3 – Exemplo de análise da Categoria I – Um sistema regulatório favorável à liberdade de expressão, ao pluralismo e à diversidade política.

Tópico	Descrição	Valor Atribuído
A	Marco jurídico e político	0,5
B	Sistema regulatório para radiodifusão	0,5
C	Leis de difamação e outras restrições legais ou impostas aos jornalistas.	0,5
D	Censura	0,5

Fonte: adaptado de UNESCO (2010a).

Cada Tópico existente em um capítulo pode conter diversos Subtópicos. Logo, dividiram-se dois pontos para a quantidade de Tópicos existentes no capítulo. Ex: A primeira Categoria possui quatro tópicos, cada Tópico vale meio ponto. Ademais, cada Tópico possui Subtópicos, estes, quando somados, totalizam – necessariamente – 0,5. Sendo este valor inviolável porque é necessário quantificar questões qualitativas, e mesmo quando os Subtópicos são violados, algumas ressalvas são tomadas, como por exemplo, a legislação belarrussa é

contrária à liberdade de expressão, porém, existe uma legislação que regula o sistema midiático, e isto foi levado em consideração durante a análise. A nota nula é atribuída quando não há legislação sobre o tema. Como exemplo, no quadro 4, a seguir, têm-se os Subtópicos existentes no primeiro Tópico da primeira Categoria.

Quadro 4 – Exemplo de análise do Subtópico 1.1: A liberdade de expressão é garantida por lei e respeitada na prática, do Tópico A: Marco jurídico e político da Categoria I – Um sistema regulatório favorável à liberdade de expressão, ao pluralismo e à diversidade política.

Descrição	Itens	
	Existência	Funcionalidade
Legislação nacional ou garantia constitucional da liberdade de expressão.	X	-
O país assinou e ratificou obrigações de tratados relevantes, sem isenções significativas.	-	-
A população está ciente de seu direito à liberdade de expressão e o exerce. Há instrumentos e órgãos que garantem a aplicação concreta desse direito.	X	X

Fonte: adaptado de UNESCO (2010a).

Ademais, mesmo sem a funcionalidade desejada, existe uma legislação que assegura a liberdade de expressão em Belarus. Entretanto, a legislação é violada. Nestes casos, quando um Subtópico possui existência constitucional, mas é descumprido na prática um valor é atribuído, a fim de quantificar o cumprimento parcial do Subtópico.

Para verificar a existência e o cumprimento da Categoria, do Tópico ou do Subtópico, os canais oficiais de comunicação do governo de Belarus foram acessados, comparados com as recomendações da UNESCO e verificados em veículos midiáticos de Belarus sobre a realidade belarrussa.

4 ANÁLISE DAS CATEGORIAS

4.1 INDICADORES MIDIÁTICOS DA UNESCO

A UNESCO (2010a, p. VII) promove o livre fluxo de ideais, seja por meios verbais ou visuais, uma vez que se “[...] dedica a ‘promover o livre fluxo de ideias por meios verbais e visuais’”. Além de defender o livre fluxo de ideias, desenvolve indicadores midiáticos para uma comunicação livre, independente e pluralista.

Aquela organização impulsiona o fortalecimento dos processos democráticos, e para isto, leva em consideração todos os setores da sociedade. Ademais, compreende que ao disponibilizar acesso a informações e acesso a meios de comunicação seguros e acessíveis, a mídia consegue assegurar aos cidadãos de determinado país ferramentas necessárias para garantir qualidade nas escolhas democráticas do país o que conseqüentemente proporciona a eleição de políticos que sejam compatíveis com o posicionamento dos eleitores, usualmente esses políticos apresentam pautas e propostas de governo que representam as necessidades da população.

O documento intitulado *Indicadores de desenvolvimento da mídia: marco para a avaliação do desenvolvimento dos meios de comunicação* da UNESCO (2010a) contribui não somente para a avaliação midiática de um país, mas também para a melhoria do sistema midiático que conseqüentemente aprimora a democracia. Além disso, aperfeiçoa o desenvolvimento midiático – com suporte teórico - tanto em estrutura quanto em aspectos imateriais, como legislação, qualidade no serviço e formação dos profissionais que trabalham com a mídia.

A UNESCO incentiva o fluxo de informações tanto na esfera nacional quanto na esfera internacional, tem intenção de promover a difusão de informações de maneira ampla e equilibrada. Nesse viés, segundo Siapera e Sighele (2017, p. 129, tradução nossa): “A capacidade dos meios de comunicação social e especialmente do jornalismo para operarem livremente é crucial para, por um lado, responsabilizar os governos e outras instituições pelas suas ações e, por outro, permitir que os cidadãos tomem decisões informadas”⁵.

Dentre as preocupações do órgão, a prevenção contra um estado hegemônico é uma das principais. Ademais, em diversos trechos, o documento da UNESCO aborda a necessidade da

⁵ Do original: “The ability of the media and especially journalism to operate freely is crucial in order on the one hand to hold governments and other institutions accountable for their actions and on the other to allow citizens to make informed decisions” (Siapera; Sighele, 2017, p. 129).

pluralidade de ideais nas mídias para aperfeiçoar a democracia do país em questão. Em primeiro plano, é fundamental esclarecer o que é mídia para a UNESCO:

Um canal de informações e educação pelo qual os cidadãos e as cidadãs podem comunicar-se livremente entre si um difusor de matérias, ideias e informações; Um corretivo para a ‘assimetria natural da informação’ (Islam 2002:1) entre governantes e governados e entre agentes privados correntes; Um mediador do debate bem fundamentado entre diversos atores sociais, estimulando a resolução de conflitos por meios democráticos; Um meio para o autoconhecimento da sociedade e para a construção de um espírito de comunidade; um meio que molda a compreensão de valores, costumes e tradições; Um veículo para a expressão cultural e coesão cultural dentro e entre as nações; Uma entidade de fiscalização do governo em todas as suas formas, promovendo a transparência na vida pública e o escrutínio público dos detentores do poder por meio da exposição da corrupção, da improbidade administrativa e dos crimes da iniciativa privada; Um instrumento para aumentar a eficiência econômica; Um mediador essencial do processo democrático e um dos garantidores de eleições livres e justas; um legítimo defensor e ator social, respeitando os valores pluralistas (UNESCO, 2010a, p. 3).

Para a UNESCO (2010a), a mídia possui poderes que ultrapassam questões mercadológicas e possui capacidade crítica. A mídia promove ideologias, problemáticas econômicas, proporcionam o debate sobre determinados temas com o “Agendamento⁶”, causar conflitos e segregação social. Entretanto, um dos objetivos da referida organização ao produzir o documento intitulado *Indicadores de desenvolvimento da mídia: marco para a avaliação do desenvolvimento dos meios de comunicação* (UNESCO) (2010a) foi possibilitar uma avaliação do sistema midiático de um país e aprimorar a democracia do mesmo.

Ademais, indica fragilidades no sistema midiático vigente nos países. Usualmente, os países têm como objetivo o desenvolvimento midiático, seja desenvolvimento estrutural ou social. E ainda, a fragilidade no sistema midiático pode acontecer por diversos fatores. Ocorrem por origem econômica, nos casos de países com pouco desenvolvimento econômico e por motivos sociais nos casos dos países cuja democracia é frágil, como em Belarus.

Em Belarus, Aliaksandr Lukashenka se mantém no poder há cinco mandatos consecutivos e para isto, altera a constituição, o sistema midiático e produz tratados com a Rússia. Tal mandatário dita regras sobre o sistema midiático de Belarus, a fim de melhorar a sua governabilidade, contrariando não somente as recomendações da UNESCO (2010b), mas

⁶ Formulada por Maxwell McCombs e Donald Shaw na década de 1970, a Hipótese do Agendamento propõe a ideia de que os consumidores de notícias tendem a considerar mais importantes os assuntos que são veiculados com maior destaque na cobertura jornalística (Castro, 2014).

também outros grupos que prezam por liberdade, como, por exemplo, o *Freedom House*⁷, que posicionam Belarus como um país com restrições de liberdade, avaliado com nota oito de 100.

O governo restringe severamente a liberdade de reunião. Os protestos requerem permissão das autoridades locais, que muitas vezes os negam de forma arbitrária. A alteração de 2021 à lei sobre eventos de massa impõe requisitos de autorização rigorosos e impede a capacidade dos organizadores de angariar fundos para protestos (Freedom House, [s. d.], tradução nossa)⁸.

Além disso, de acordo com Freedom House ([s. d.]), o sistema midiático em Belarus é classificado como péssimo, com legislação insuficiente ou contrária à liberdade comunicacional. Porém, a repressão duradoura contra o sistema midiático de Belarus é prejudicial por impedir o desenvolvimento midiático, além de manter uma lenta transformação do processo democrático do país.

Ademais, a constante perseguição e bloqueios dos *sites* em Belarus é algo que impacta as eleições do país.

A mídia em Belarus nunca foi tão reprimida pelas autoridades quanto agora. Mesmo depois da controversa reeleição de Aliexandr Lukashenka para líder do estado em Agosto de 2020. O site mais popular Tut.by, teve seu conteúdo removido e foi bloqueado. E também foi classificado como “extremista”, mas para isto, utilizaram de ações criminosas para classificar como extremistas e também banir. Outras plataformas também sofreram com ações parecidas. Algumas continuam a publicar outras pararam. Somente o veículo BTRC continua a atuar normalmente (Freedom House, [s. d.], tradução nossa)⁹.

Em segundo plano, a UNESCO (2010a) possui cinco categorias que indicam respectivamente um sistema regulatório favorável à liberdade de expressão, ao pluralismo e à diversidade da mídia. Defende também a igualdade de condições econômicas e transparência da propriedade, a mídia como uma plataforma para o discurso democrático, capacitação profissional e instituições de apoio à liberdade de expressão, ao pluralismo, e a diversidade e também indica que a capacidade de infraestrutura precisa ser suficiente para sustentar uma mídia independente e pluralista.

⁷ É uma organização sem fins lucrativos sediada em Washington, Estados Unidos da América (EUA), com cinco escritórios de trabalho em aproximadamente uma dúzia de países. Foi fundada em 1941.

⁸ No original: “*The government severely restricts freedom of assembly. Protests require permission from local authorities, who often arbitrarily deny it. The 2021 amendment to the law on mass events imposes strict authorization requirements and impedes organizers’ ability to raise funds for protests*” (Freedom House, [s. d.]).

⁹ No original: “*Belarus media have never been more repressed by the authorities than since the controversial reelection of Alexander Lukashenko as head of state in August 2020. The most popular news website, Tut.by, had its media status withdrawn and was blocked, raided and searched. It was also subjected to criminal proceedings, before being labelled as “extremist” and de facto banned. Most independent media outlets have suffered similar fates. Some continue to publish from abroad. Only the state broadcaster BTRC continues to operate normally*” (Freedom House, [s. d.]).

Entretanto, levando em consideração os ideais propostos pela UNESCO (2010a), é perceptível o sucateamento do sistema midiático belarusso. A população sofre com opressivas e constantes agressões do governo belarusso que legisla a fim de manter sob controle midiático das principais estruturas, como telejornal e rádio. E ainda, vale acrescentar: “Embora a desinformação, a polarização e a autocratização se reforcem mutuamente, as democracias reduzem a propagação da desinformação” (V-DEM, 2023, p. 5, tradução nossa)¹⁰.

Ademais, é fundamental que exista o jornalismo independente e que seja realmente livre, que seja suficiente, forte e com promoção do desenvolvimento humano para que a população acesse a mídia de maneira livre e despreocupada, pois “[...] sociedades em que os canais de comunicação de massa são livres e independentes de interesses estabelecidos: e, ademais, quando há o acesso generalizado a essa mídia” (UNESCO, 2010a, p. 4).

Porém, a realidade dos jornalistas belarussos – ou que atuam em Belarus – é contrária aos ideais da UNESCO (2010a) e, quando classificado como jornalismo independente (Repressions [...], 2023) é algo quase extinto. Curiosamente, prisões e alterações na legislação belarussa a fim de punir jornalistas que atuam de maneira contrária ao governo são constantes. Alarmante é a frequência – ainda mais assídua – de exílios dos profissionais de comunicação e também de censura dos sites.

A situação com independência A mídia bielorrussa é bem conhecida no mundo. Os profissionais são muito versados neste assunto. Ninguém precisa de explicar porque é que os meios de comunicação social são declarados “extremistas” e os seus websites são bloqueados na Bielorrússia (Physical [...], 2023, tradução nossa)¹¹.

Além disso, o problema do sistema midiático do país, em específico, o problema do jornalismo independente de Belarus, resulta como obstáculo para o sistema midiático, mas também para o desenvolvimento do país. A situação de Belarus é tão grave que a jornalista Renata Schroeder afirmou em um evento organizado pela *Belarus Association Journalists* (BAJ) (2023), que é necessário um plano de recuperação Marshall para a indústria da mídia em Belarus:

Por 30 anos, nós trabalhamos arduamente para acabar com a guerra, progredir na vida e desenvolver nosso país democraticamente de acordo com os valores Europeus. Afirmou ainda também que “A crise atual, a divisão e o aumento exponencial das

¹⁰ Do original: “While disinformation, polarization, and autocratization reinforce each other, democracies reduce the spread of disinformation” (V-DEM, 2023, p. 5).

¹¹ Do original: “The situation with independent Belarusian media is well-known in the world. Professionals are very well-versed in this matter. No one needs to explain why the media is declared “extremist” and their websites are blocked in Belarus” (Physical [...], 2023).

ansiedades sociais não apoiam o progresso do jornalismo independente. Na verdade, nestas condições a nossa profissão se torna a primeira vítima (Physical [...], 2023, tradução nossa)¹².

Na ocasião, aquela jornalista também lembrou: “Ninguém precisa explicar o motivo pelo qual a mídia é classificada como “extremista” e nossos sites são bloqueados em Belarus (Physical [...], 2023, tradução nossa)”¹³. Isto porque a situação da mídia independente em Belarus é conhecida mundialmente por ser extremamente perseguida.

Entretanto, a UNESCO zela pela mídia independente e pluralista, pela liberdade de expressão e pelo amplo acesso aos meios de comunicação, não somente na Europa, mas em todos os outros continentes. Porém, mesmo com as recomendações da referida organização, a jornalista Renata Schroeder advertiu a BAJ sobre problemas comunicacionais em Belarus. Neste aspecto é imprescindível explicar que liberdade jornalística e midiática em Belarus é, na verdade, um consórcio de prisões, exílio e agressões múltiplas com retaliações sociais e econômicas no qual todos os jornalistas independentes do país serão contemplados em algum momento.

Ademais, vale lembrar que o documento intitulado *Indicadores de desenvolvimento da mídia: marco para a avaliação do desenvolvimento dos meios de comunicação* (UNESCO, 2010a) não são um receituário, mas sim um documento que promove ideais para melhorar o desenvolvimento democrático e pluralista da mídia. Portanto, é fundamental perceber que avaliar de acordo com ideais e parâmetros democráticos e globais é ignorar – ainda que superficialmente – questões culturais e históricas de determinadas nações, o que pode ocasionar em uma espécie de “Eurocentrismo UNESCO”, em que para o modelo de mídia ser desenvolvido deve seguir à risca suas indicações. É necessário perceber que o Belarus possui um sistema midiático único, o sistema se mantém sob condições semelhantes por anos, porque quando levado em consideração o histórico de liberdade do país, que já fez parte da URSS, é possível perceber que o país mantém resquícios da URSS. Além dos pontos lembrados, o documento disserta sobre a estrutura midiática no plano nacional e não leva em consideração - ou possui seção específica – o desenvolvimento legislativo de mídia digital no país.

¹² No original: “For 30 years, we have been striving to end war, progress in life, and develop our country democratically in accordance with European values,” she stated. “The current crisis, division, and escalation of societal anxieties do not support the advancement of independent journalism. In such conditions, our profession becomes the first victim” (Physical [...], 2023).

¹³ No original: “No one needs to explain why the media is declared “extremist” and their websites are blocked in Belarus” (Physical [...], 2023).

4.2 ANÁLISES

4.2.1 Categoria I – Um sistema regulatório favorável à liberdade de expressão, ao pluralismo e à diversidade da mídia

A primeira categoria do documento da UNESCO (2010a) é dedicada a um sistema regulatório favorável à liberdade de expressão, ao pluralismo e à diversidade da mídia. Tal categoria está dedicada à necessidade de a liberdade de expressão, ser promovida por uma legislação midiática e sobre a consciência da sociedade sobre o direito de liberdade de expressão e sobre os órgãos que asseguram o mesmo direito.

Além disso, o documento supracitado explica que a falta de garantia constitucional pode ser causada por diversos fatores, como deturpações do código vigente ou até mesmo por tratados internacionais. Neste último aspecto, Belarus continuamente altera sua constituição mediante a acordos com a Rússia. As recorrentes negociações comerciais entre Belarus e Rússia afetaram a constituição belarussa drasticamente, prejudicando o “plano Belarus”¹⁴, ao passo que a extinção de partes do art. 18 permitiu uma série de agressões internacionais, inclusive, a aquisição de armas nucleares, *in verbis*:

Artigo 18

Na sua política externa, a República da Bielorrússia deve seguir os princípios da igualdade dos Estados, não uso da força ou ameaça de força, inviolabilidade das fronteiras, resolução pacífica de litígios, não ingerência nos assuntos internos e outros princípios e normas do direito internacional.

A República da Bielorrússia visa tornar seu território uma zona livre de armas nucleares e o estado neutro (Belarus, 1994).

Entretanto, no ano de 2022, a constituição belarussa foi alterada novamente e livremente por Alieksander Lukashenka. Este, no mês de junho de 2023, recebeu armas nucleares da Rússia (Belarus recebe [...], 2023), resultado de um tratado. De maneira similar e passível de comparações, compreende-se que: os tratados entre Rússia e Belarus afetaram também o sistema midiático belarusso através dos anos. O plano Belarus tinha como objetivo libertar o país e proporcionar dignidade ao soberano povo belarusso. Porém, as incisões constantes no

¹⁴ Modelo de República idealizado inicialmente em 1994, com a primeira constituição, que tinha como objetivo transformar o país em uma República pacífica e digna.

jornalismo belarusso dificultam o progresso midiático. Frequentemente a BAJ (Belarus Association of Journalists) denuncia a perseguição dos jornalistas belarussos no país (Repressions [...], 2023). Como consequência por denunciar a perseguição sofrida, a BAJ foi classificada como extremista no início do ano de 2023, perdendo o direito de circulação em Belarus.

Entretanto, existe um organizado sistema midiático em Belarus. É pluralista, contrário à liberdade de expressão, burocrático e legal. É administrado e regulado pelo Ministério da Informação de Belarus. A veiculação de conteúdo midiático oriunda do exterior com objetivo de entreter a população, ocorre de maneira legal e burocrática.

Para ilustrar a realidade do país, a revista semanal *Billboard*¹⁵ é legalmente veiculada em Belarus e pode ser encontrada facilmente nas ruas e também na lista de mídia estrangeira que recebeu permissão para publicar no país. A lista está disponível publicamente no *site* oficial do Ministério da Informação de Belarus (Belarus, 2023a, 2023b).

¹⁵ Billboard é uma revista semanal, cujo objetivo inicial era o mercado publicitário. Suas publicações classificavam e apresentavam dados sobre as empresas, como, por exemplo, o número de vendas de um álbum.

Figura 1 – Lista oficial de veículos com permissão “Billboard”.

	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L
3						04.03.2009					
4	BAKUGAN (Бакуган)	Ж	Россия	0509	18.01.2011	ПИ № ФС77-40034 от 27.05.2010	ООО "Росчерк"				
5	BEN 10 (БЕН 10)	Ж	Россия	0501	20.12.2010	ПИ № ФС77-40035 от 27.05.2010	ООО "Росчерк"				
6	Billboard - российское издание	Ж	Россия	0577	06.06.2011	ПИ № ФС77-43490 от 14.01.2011	ООО "Росчерк"				
7	Biopolymers and cell	Ж	Украина	0149	29/03/2006	КВ № 15090-3662ПР от 15.04.2003	ГП "ПРЕССА"				
8	BRAVO international For Girl (БРАВО интернейшнл Для Девочек)	Ж	Россия	0470	22.09.2010	ПИ № ФС77-39079 от 11.03.2010	ООО "Росчерк"				
9	Bratz (Брац)	Ж	Россия	0531	21.03.2011	ПИ № ФС77-24683 от 02.06.2006	ООО "РЭМ-ИНФО"				
10	Building	Ж	Великобритани я	0304	21.01.2009	ISSN 0007-3318	МК-Периодика				
11	BURDA. Спецвыпуск. Мода для полных	ж	Россия	1752	15.03.2022	ПИ № ФС77-69603 от 02.05.2017	РУП Белпочта				
12	BURDA. Спецвыпуск. Шить легко и быстро	ж	Россия	1751	15.03.2022	ПИ № ФС77-29146 от 13.08.2007	РУП Белпочта				
13	Busines Economics	Ж	США	0305	21.01.2009	ISSN 0007-666X	МК-Периодика				
	Business Spotlight	Ж	Украина	0088	11/06/2007	КВ № 12573-145ПР от	ООО "Видавництво				

Fonte: Belarus (2023b).

Ademais, existem outras veiculações importantes no exterior que também circulam livremente em Belarus, como é o caso da circulação da revista *Vogue*¹⁶.

¹⁶ Vogue é uma revista mensal de moda e estilo de vida que aborda diversos tópicos, tais como: moda, beleza, cultura, estilo de vida etc. Tem sede em Nova York (EUA) e foi fundada em 1892.

Figura 2 – Lista oficial de veículos com permissão “Vogue”

1	В	С	Д	Е	Ф	Г	Н	И	Ж	К	Л	М	Н	О	Р
2	Название периодического издания	Вид	Страна	№ Разрешения	Дата выдачи	Свидетельство о регистрации	За разрешением обратились								
3	VOGUE Россия	Ж	Россия	№ 1165	12.10.2015	№ 017803 от 26.06.1998	ООО "Росчерк"								
4															
5															
6															
7															
8															
9															
10															
11															
12															
13															
14															
15															
16															
17															
18															
19															
20															
21															
22															
23															
24															

Fonte: Belarus (2023b).

Contudo, mesmo com a circulação de revistas importantes para a mídia estrangeira, existem proibições e perseguições midiáticas no país. Estas, ocorrem tanto para a mídia quanto para os profissionais que trabalham com a mídia (Repressions [...], 2023).

Porém, mesmo com a enorme e recorrente repressão ao sistema midiático de Belarus, é perceptível a existência de um sistema midiático estruturado, regulado, organizado e burocrático, falho em liberdade de expressão e pluralista. É pluralista porque existem mídias e veículos jornalísticos para diversos tipos de públicos. Porém, todos passam por uma análise governamental. Como é o caso da rádio escolar de Zaleski, que foi vencedora do concurso de mídia infantil “Vento Fresco” (A Radio [...], 2016).

Além disso, a população sabe – claramente evidenciadas nas próximas categorias – que não possui a real liberdade de expressão garantida pela constituição belarussa. É possível perceber isto através da conduta policial e política do país retratada nos jornais durante os protestos contra Aliaksandr Lukashenka (Manifestantes [...], 2020), quanto pela criteriosa análise da *Komitet Gosudarstveno Bezopasnosti*¹⁷ (KGB) ao conteúdo veiculado pelos veículos midiáticos, sejam por jornais ou por rádios.

Neste momento, para continuar com a comparação é imprescindível apresentar o Ministério da Informação de Belarus como protagonista do sistema midiático:

O Ministério da informação da República da Bielorrússia é um órgão governamental, republicano que implementa as políticas estatais no domínio dos meios de Comunicação Social, publicação de livros, impressão e distribuição de livros. O Ministério da Informação reporta ao Conselho de Ministros da República da Bielorrússia. Ao Ministério da Informação é confiada a função de regulação estatal no domínio da transmissão e divulgação da informação da República da Bielorrússia. (Belarus, 2018b, tradução nossa)¹⁸.

Vale lembrar que há também um agravante: o exercício crítico contra o governo por parte dos profissionais belarussos de mídia que são majoritariamente penalizados com prisão ou exílio, contrariando outro Subtópico (1.3) da primeira Categoria do documento da UNESCO (2010a), que fala sobre a independência editorial e sobre a necessidade de ser garantida por lei e respeitada na prática.

¹⁷ Em português: Agência de Segurança do Estado.

¹⁸ Do original: “*The Ministry of Information of the Republic of Belarus is a national administrative body that is engaged in developing and implementing the state policy in the area of mass media, book publishing, printing industry and book distribution. The Ministry of Information is subordinate to the Council of Ministers of the Republic of Belarus. The Ministry is entrusted with the regulatory functions in the field of communication and dissemination of information in the Republic of Belarus*” (Belarus, 2018b).

Vale lembrar que as prisões e perseguições aos profissionais de comunicação belarussos prejudica o Jornalismo Estatal feito com recursos governamentais e o Jornalismo Independente, produzido com recursos próprios e de espontânea vontade. Estes, foram prejudicados pela falta de liberdade e independência editorial, uma vez que o jornalista deixará de gozar de liberdade e conseqüentemente, perderá suas aquisições oriundas do seu trabalho, como salário e liberdade. Além disso, por vezes os familiares dos jornalistas são perseguidos, como no caso Vyachaslau Lázarau, em que sua esposa também foi presa e condenada por produzir um vídeo freelancer (Vyachaslau [...], 2023). O ato foi considerado extremista.

Ainda na primeira categoria, existem dois outros Subtópicos. O próximo é o Subtópico 1.4, que aconselha sobre o direito dos jornalistas de proteger suas fontes e que deve ser garantido na prática. Neste Tópico, a UNESCO (2010a) defende que os jornalistas podem e devem proteger a confidencialidade das fontes sem pavor, desânimo ou retaliação, ao passo que a Constituição belarussa, em seu art. 34, assegura o direito a troca de informações, *in verbis*:

Artigo 34

Aos cidadãos da República da Bielorrússia é garantido o direito de receber, armazenar e divulgar informações completas, confiáveis e oportunas sobre as atividades dos órgãos estatais e associações públicas, sobre a vida política, econômica, cultural e internacional e sobre o estado do meio ambiente.

Órgãos estatais, associações públicas e funcionários devem proporcionar aos cidadãos da República da Bielorrússia a oportunidade de se familiarizar com o material que afeta seus direitos e interesses legítimos.

A utilização da informação pode ser restringida por legislação com o objetivo de salvaguardar a honra, a dignidade, a vida pessoal e familiar dos cidadãos e o pleno exercício dos seus direitos (Belarus, 1994).

Entretanto, na prática, ocorrem punições para os profissionais que fornecem conteúdo para a Mídia ou atuam como fonte. Como foi o caso da jornalista Laryssa Shchyrakova, que decidiu não apelar da sentença de a três anos e meio de prisão por prover informações para a Belsat (Journalist [...], 2023).

E ainda, na primeira categoria do documento da UNESCO (2010a) existe um Subtópico que protege a população e as organizações, a fim de atribuir estes à participação da formulação de políticas públicas. Assim, de modo particular, o Subtópico 1.5 possui respaldo legal no art. 3 da Constituição de Belarus, *in verbis*:

Artigo 3

O povo será a única fonte de poder estatal e o detentor da soberania na República da Bielorrússia. O povo exercerá seu poder diretamente, por meio de órgãos representativos e outros nas formas e nos limites determinados pela Constituição.

Quaisquer ações destinadas a alterar o sistema constitucional e tomar o poder do Estado por meios forçados ou por meio de qualquer outra violação das leis da República da Bielorrússia são puníveis por lei (Belarus, 1994).

Neste Subtópico existe uma complexidade sobre a produção de seminários, congressos e debate sobre a mídia em Belarus, tanto por órgãos considerados extremistas para o governo, quanto por órgãos estatais. Para o primeiro, ocorreu a *roundtable* (Physical [...], 2023) organizada pela BAJ. Além deste, existe o *Belarusian International Midia Forum “Panthership for the future”* (Belarus, 2018a), proporcionando um debate sobre o sistema midiático em que todos podem participar. Entretanto, a participação do grupo considerado extremista BAJ é passível de perseguições, exílios e prisões.

Portanto, ao observar o conteúdo anteriormente apresentado, é possível perceber que o sistema midiático de Belarus é classificado como ruim pela primeira categoria do documento da UNESCO (2010a). Pela perseguição jornalística, pela fragilidade editorial e pela falta de proteção para as fontes. Não pode ser classificado como péssimo por existir um debate sobre o sistema midiático que pretende desenvolver o sistema midiático em Belarus.

Sobre a radiodifusão, de acordo com a UNESCO (2010a), existe uma série de princípios que devem ser seguidos para conduzir a forma como os órgãos públicos influenciam e regulamentam o sistema de radiodifusão e de telecomunicações. Vale destacar que os meios de comunicação idealizados para as massas são de interesse público e devem ser tratados apropriadamente por aqueles que consomem mídia. Ainda assim, o sistema que regula a comunicação pública é de interesse público e deve ter interferência da população, ao invés de ser regulado pela KGB, como ficará mais claro nas categorias que estão por vir.

Seus órgãos precisam possuir autonomia, liberdade comercial e liberdade política, para que não sejam utilizados como moeda de troca no “campo do poder”¹⁹. Os membros que constituem os órgãos precisam assumir os respectivos cargos através de um método democrático e transparente a fim de esclarecer os critérios que levaram à escolha.

Ainda para a UNESCO (2010a), as responsabilidades e atuação dos órgãos devem ser definidas por Lei, ou seja, os órgãos devem promover a liberdade de expressão, da diversidade e da imparcialidade e do livre fluxo da informação; devem possuir recurso financeiro para cumprir sua função; e, necessariamente, precisam informar seus gastos periodicamente e publicamente, sem esconder ou modificar informações.

¹⁹ Conceito defendido por Pierre Bourdieu para explicar as esferas existentes na sociedade e seus limites, a fim de explicar as regras que regem grupos sociais com funções sociais, como por exemplo, políticos que possuem moedas de troca para aprovar emendas (Lima, 2010).

No Subtópico 1.6 da UNESCO (2010a), a independência do sistema regulatório é garantida por Lei e respeitada na prática. Aquela organização recomenda para os órgãos que lidam com radiodifusão e telecomunicação que existam garantias claras da autonomia do órgão e que não possuam ligação partidária ou comercial com outros agentes. Entretanto, em Belarus:

A transmissão FM é especialmente popular. As emissoras que transmitem nesta faixa estão entre as mais populares do país. Segundo o Ministério da Informação, 167 programas de rádio estão registados na Bielorrússia, a grande maioria dos quais (140, ou 84% do total) são estatais. A distribuição de radiofrequências para radiodifusão é gerida por uma comissão estatal especial sob o Conselho de Segurança da República da Bielorrússia. É composto exclusivamente por funcionários de agências governamentais, incluindo autoridades policiais, serviços de inteligência e Forças Armadas, bem como por vários ministérios e departamentos (Mídia em [...], 2023, tradução nossa)²⁰.

Os números trazem esperança, não somente porque, no ano de 2020, existiram cerca de 27 programas de rádio registrados em Belarus que atuavam sem restrições impostas pelo governo que usualmente interrompem programas, extinguindo-os. Além disso, o Ministério da Informação daquele país disponibilizou uma lista com mais de 720 páginas para checar as informações sobre o que é considerado extremista e quais são os conteúdos considerados extremistas.

Vale lembrar que a comissão formada por órgãos estatais e o Ministério da Informação cuidam da regulação e inspeção dos veículos midiáticos, sejam estes veículos jornalísticos, veículos publicitários ou de teor informativo. Desta forma:

Em 2021, os tribunais de Belarus declararam extremistas quase todos os principais meios de comunicação independentes. A lista republicana de materiais extremistas incluía recursos de Internet respeitáveis em Belarus, como TUT.BY, Rádio Svaboda, bem como muitos canais do Telegram (Journalist [...], 2023, tradução nossa)²¹.

²⁰ Do original: “Асабліваю папулярнасць мае FM-вяшчання. Станцыі, якія вяртаюць у гэтым дыяпазоне, уваходзяць у лік самых папулярных у краіне. Паводле дадзеных Міністэрства інфармацыі, у Беларусі зарэгістраваныя 167 радыёпраграм, пераважная большасць з якіх (140, або 84% ад агульнай колькасці) з’яўляюцца дзяржаўнымі. Размеркаваннем радыёчастот для вярчання займаецца спецыяльная дзяржаўная камісія пры Савеце бяспекі Рэспублікі Беларусь. У яе склад уваходзяць выключна службовыя асобы дзяржаўных органаў, у тым ліку праваахоўных, спецслужбаў і Узброеных сіл, а таксама шэрагу інітэрстваў і ведамстваў” (Mídia em [...], 2023).

²¹ Do original: “В 2021 году беларускія суды прызналі экстремістскімі практычна ўсе крупныя незалежныя СМІ. В рэспубліканскі спіс экстремістскіх матэрыялаў былі ўключаны такія аўтарытэтныя ў Беларусі інтэрнет-рэсурсы як «Тут.бай», «Радыо-свабода», а таксама мноства тэлеграм-каналов” (Journalist [...], 2023).

Além disso, cargos e posições em ministérios exigem critérios avaliativos e processos seletivos (Belarus, 2023c), ao passo que o resultado é promulgado por Lukashenka. A homologação está disponível no *site* do Ministério da Informação de Belarus para qualquer cidadão com acesso à *internet*. Entretanto, não há transparência sobre o processo seletivo. As provas não foram disponibilizadas na *internet*, assim como não foram disponibilizadas as informações sobre os participantes do processo seletivo, bem como as classificações dos mesmos. Invalidando o processo seletivo. Entretanto, existem formas de arrecadação monetária dos órgãos através da veiculação de propaganda. Os órgãos recebem certa porcentagem – o que será discorrido mais à frente – que proporciona certa autonomia.

Ademais, como informado anteriormente, existem órgãos que ditam regras para o conteúdo produzido e veiculado pelos canais de comunicação em Belarus. Desta forma, o sistema regulatório belarusso não funciona para assegurar o pluralismo midiático e a liberdade de expressão e informação.

A repressiva política das autoridades belarussas contra jornalistas e contra a mídia para as massas continuaram em 2022. Eles implementaram uma série de atividades que são consideradas censuras, foram implementadas em larga escala. As agressões militares em larga escala da Rússia contra a Ucrânia desde 24 de fevereiro foram apoiadas pelas autoridades. Teve efeito nas políticas vigentes. Em particular, as autoridades suprimiram a divulgação e disseminação de informações sobre os motivos que levam os militares a agirem que discordavam dos Russos. Além disso, perseguiram pessoas que expressaram apoio à Ucrânia e declarações contra o governo (Mass Media in Belarus 2022, 2023, tradução nossa)²².

Porém, no ano de 2008, ocorreram mudanças e proibições na comunicação de massas em Belarus:

O artigo analisado (do art. 38 da Lei da República de Belarus de 17 de julho de 2008 N 427-Z “Dos Meios de Comunicação de Massa”, também estabelece a proibição da publicação de informações que visem promover a guerra, atividades extremistas ou que contenham apelos a tais atividades, pornografia, violência e crueldade, incluindo aquelas que promovam ou incentivem o suicídio, e outras informações cuja divulgação possa prejudicar o interesses nacionais da República de Belarus ou proibidos por esta Lei ou outros atos legislativos (Difamação [...], 2022, tradução nossa)²³.

²² Do original: “*Repressive policies of Belarusian authorities in relation to the Belarusian independent journalists and mass media continued in 2022. They were implemented in the form of a broader scope of activities that had features of censorship and fight with dissent. The continuous repressions against the Belarusian independent media sector were characterized by consistency and cruelty. The methods of pressure included: Criminal prosecution of journalists; Obstruction of their activities by law enforcement agencies; Application of legislation on countering extremism to limit the influence of independent media; administrative measures to restrict access to information*” (Mass Media in Belarus 2022, 2023).

²³ Do original: “*Анализируемой статьей также установлен запрет на публикацию информации, направленной на пропаганду войны, экстремистской деятельности или содержащей призывы к такой*

Os órgãos institucionais existem para garantir o progresso governamental em Belarus. O conteúdo transmitido por telecomunicações pode eventualmente extrapolar as regras estabelecidas pelos órgãos reguladores, entretanto, as punições recebidas pelo veículo midiático transmissor são rígidas o suficiente para que não ocorram extrapolações inesperadas.

Dentre as punições possíveis existem as “demissões em massa” para mídia estatal e para mídia independente, existe o “bloqueio do veículo midiático” (Pinto, 2021), com prisões para os jornalistas com multas elevadas. Além das rígidas penalizações, as leis de difamação e outras restrições impostas aos jornalistas podem resultar em exílio e multa para o jornalista e para a família do jornalista. Em fevereiro de 2023, uma das principais associações do país, a BAJ, foi classificada como mídia extremista (Novos Tempos, 2023), prejudicando a liberdade de expressão e opinião do país, não somente porque é um veículo importante na produção de jornalismo independente. Mas também porque era a mais importante associação de jornalistas independentes em Belarus.

Os parágrafos que seguintes se dedicam à lei de difamação belarussa (Difamação [...], 2022), considerada rígida e instrumento de perseguição por entidades como, por exemplo, a BAJ.

Ao mesmo tempo, verifica-se que, em 2020, as acusações ao abrigo do artigo 130.º do Código Penal da República da Bielorrússia foram apresentadas exclusivamente contra figuras significativas do movimento democrático bielorrusso: candidatos à presidência da República da Bielorrússia, defensores dos direitos humanos, bloggers, bem como ativistas do movimento anarquista. Em 2021, a tendência de aplicação do artigo 130 do Código Penal da República da Bielorrússia expandiu sua aplicação para ações como expressar uma opinião na Internet como um comentário. Qualquer opinião pública alternativa das agências de aplicação da lei da República da Bielorrússia em 2021-2022, que não correspondesse à posição oficial dos órgãos estatais da República da Bielorrússia, estava sujeita a qualificação nos termos do artigo 130.º do Código Penal da República da Bielorrússia (Difamação [...], 2022, tradução nossa)²⁴.

деятельности, порнографии, насилия и жестокости, в том числе пропагандирующей или побуждающей к самоубийству, другой информации, распространение которой способно нанести вред национальным интересам Республики Беларусь или запрещено настоящим Законом, иными законодательными актами” (Difamação [...], 2022).

²⁴ Do original: “При этом усматривается, что в 2020 году обвинение по ст. 130 УК РБ было предъявлено исключительно значимым фигурам белорусского демократического движения: кандидатам в Президенты Республики Беларусь, правозащитникам, блогерам, а также активистам анархистского движения. В 2021 году тенденция применения ст. 130 УК РБ расширила своё применение на такие действия как выражение мнения в сети Интернет в качестве комментария. Любое публичное альтернативное мнение правоохранительными органами Республики Беларусь в 2021-2022 годах, которое не соответствовало официальной позиции государственных органов Республики Беларусь подлежало квалификации по статье ст. 130 УК РБ. При этом анализ комментариев обвиняемых, которые были привлечены по ст. 130 УК РБ, даёт основание утверждать о неправильном применении ст. 130 УК РБ” (Difamação [...], 2022).

As definições de difamação foram impostas pelo governo belarusso sem levar em consideração as outras partes envolvidas, que são a sociedade civil e a população.

A atuação em conjunto destes causam um sistema jurídico democrático e leis justas ou que tendem a refletir a realidade daquela sociedade, e, uma vez que a penalização por difamação causada por jornalistas pode resultar em exílio, os protestos são violentamente reprimidos e multas absurdas são aplicadas. É notável que alguns dos envolvidos não foram consultados antes da promulgação da lei. Além disso, a lei de difamação pode ser considerada muito ampla, com excelente margem para interpretações. Ademais, a lei de calúnia – quando a informação é deliberadamente falsa – é ainda mais ampla e rígida.

Art. 130 do Código Penal da República da Bielorrússia, sob a forma de ações intencionais destinadas a incitar inimizade racial, nacional, religiosa ou outra inimizade social ou discriminação com base na afiliação racial, nacional, religiosa, linguística ou outra afiliação social. Este artigo pode ser atribuído à difamação, uma vez que as agências de aplicação da lei aplicam este artigo, inclusive para comentários na Internet. A sanção prevê até 5 anos de prisão, se não estiver relacionada com violência ou não tiver causado a morte de uma pessoa. Aplicação jurídica do art. 130 do Código Penal da República da Bielorrússia na Bielorrússia no período 2020-2022 Art. 188 do Código Penal, nomeadamente a divulgação de informação sabidamente falsa que difama outra pessoa num discurso público, ou numa obra impressa ou exibida publicamente, ou nos meios de comunicação social, ou em informação publicada na rede informática mundial, na Internet, em outra rede pública de telecomunicações, ou rede dedicada de telecomunicações, ou difamação contendo acusação de prática de crime grave ou particularmente grave. A pena máxima prevista neste artigo é de reclusão até três anos (Belarus, 2019a, tradução nossa)²⁵.

Além disso, as penalizações são cumulativas de maneira em que uma notícia falsa ou falaciosa pode ser classificada como calúnia e difamação ao mesmo tempo. Se a mídia for produzida por um veículo considerado extremista, existe a possibilidade de exílio para o jornalista autor da matéria, e para o veículo midiático que produziu o conteúdo midiático, está sujeito à bloqueio e perseguições administrativas, políticas e policiais, como a apreensão dos dispositivos jornalísticos, como computadores e impressoras, além da classificação como

²⁵ Do original: “Ст. 130 УК Республики Беларусь в виде умышленных действий, направленных на возбуждение расовой, национальной, религиозной либо иной социальной вражды или розни по признаку расовой, национальной, религиозной, языковой или иной социальной принадлежности. Указанную статью можно отнести к диффамации, так как правоохранные органы применяют эту статью в том числе за комментарии в Интернете. Санкция предусматривает ответственность до 5 лет лишения свободы, если это не связано с насилием либо не повлекло смерть человека. Правовое применение ст. 130 УК Республики Беларусь в Беларуси в период 2020 — 2022 года. Ст. 188 УК, а именно распространение заведомо ложных, порочащих другое лицо сведений в публичном выступлении, либо в печатном или публично демонстрирующемся произведении, либо в средствах массовой информации, либо в информации, размещенной в глобальной компьютерной сети Интернет, иной сети электросвязи общего пользования или выделенной сети электросвязи, либо клевета, содержащая обвинение в совершении тяжкого или особо тяжкого преступления. Максимальный срок наказания по данной статье — лишение свободы до трёх лет” (Belarus, 2019a).

“mídia extremista”. Em três de novembro de 2023, um editor-chefe belarusso foi preso e condenado a quatro anos de prisão por “desacreditar” Belarus (Belarus sentences [...], 2023).

No que desrespeito à censura, o documento da UNESCO (2010a) recomenda que a mídia não esteja sujeita à censura prévia pelo governo, por autocensura ou medo de retaliação do regime aos trabalhadores que produzem a mídia. Neste aspecto, gostaria de destacar que artistas e propagandistas belarussos estão sujeitos à mesma lei que os jornalistas Belarus.

Em países com liberdade de expressão protegida pela constituição, como o Brasil, a produção de memes²⁶ é feita em larga escala, inclusive a criação e utilização de termos pejorativos é realizada em larga escala. Como, por exemplo, Azevedo (2008), que criou e utilizou massivamente o termo “petralha”²⁷ até ser relevante nacionalmente. Em Belarus existe censura e autocensura de maneira sistemática e organizada como descreve a International Federation of Journalists (IFJ):

Para trabalhar no país, os jornalistas precisam receber a licença do Ministro de Negócios Estrangeiros. Quando Belsat foi criada, as autoridades recusaram continuamente a licenciar a mídia e sistematicamente processaram os jornalistas autônomos que contribuíram com a mídia. *“Todos os correspondentes da Belsat se sentem inseguros e o acesso à informação é dificultado por causa de sua recusa em nos reconhecer como jornalistas”*, afirmou Larysa. *“Nós pedimos o licenciamento que é negado e depois nos processam por não estarmos licenciados. É um ciclo vicioso”* (Media [...], 2018), tradução nossa²⁸.

Além disso, outros problemas afetam os jornalistas, alguns ocorrem pela falta de credenciamento jornalístico. As multas pela infração de “Jornalismo sem credenciamento” podem tornar o trabalho jornalístico – independente ou intencionalmente sem creditação - inviável em Belarus, além de que podem ser aplicadas em cidadãos que estão registrando o seu cotidiano.

Vale lembrar que no decorrer de três anos, cerca de 60 jornalistas foram presos em Belarus por trabalhar com a produção de documentários ou registrar protestos, como apontou o veículo *Press Club Belarus* (2020):

²⁶ São imagens estáticas, vídeos e textos que compartilham ideias, críticas ou apenas piadas.

²⁷ *O País dos Petralhas* (2008) é um livro escrito pelo jornalista brasileiro Reinaldo Azevedo. A obra reúne artigos escritos em seu blog hospedado pela versão *online* da revista Veja e outros publicados no Jornal do Brasil.

²⁸ Do original: *“Reporters are often charged with “disobedience to the police” or for “participating in protests” that they are covering. Since the beginning of 2018, 75 fines have already been issued against journalists, more than the 69 issued in all of 2017, according to Larysa. “Usually, journalists get fined between 200 and 500\$ for working without accreditation, This is twice the average wage”, she added”* (Media [...], 2018).

Além deste, muitos outros filmes, tanto longas quanto documentários, serão feitos baseados nos eventos que ocorreram entre 2020 e 2023. Por enquanto, nós continuamos gravando, na esperança de que a repressão irá acabar e os culpados serão punidos (tradução nossa)²⁹.

A perseguição aos jornalistas independentes pode ser impressionante, com investigações incisivas e métodos para obtenção de informações demasiadamente assustadoras, com direito a invasão à propriedade e detenção de eletrônicos.

Os dois jornalistas denunciaram a grave opressão contra jornalistas, blogueiros e mídia online e independente. Além disso, o “brutal e desproporcional método de investigação que invade as casas dos jornalistas, computadores e arquivos pessoais (Press Club Belarus, 2020, tradução nossa)³⁰.

Ainda que a UNESCO (2010a, p. 17) informe que: “As restrições à liberdade de expressão precisam ser ajustadas, ao mínimo possível, a fim de proteger um interesse público justificável, e precisam ser definidas de forma detalhada e proporcional para proteger esse interesse”, a realidade belarussa é oposta ao recomendado e informado por aquela organização, pois existe censura prévia que é considerada injustificável por alguns órgãos jornalísticos, como, por exemplo, a BAJ.

Como dito anteriormente, existe censura prévia em Belarus. A comissão que distribui radiofrequência para radiodifusão é constituída pela KGB belarussa, como informado pela BAJ:

A distribuição de radiofrequências para radiodifusão é feita por um órgão especial, a Comissão Estadual do Conselho de Segurança da República Bielorrússia. É composto exclusivamente por funcionários de agências governamentais, incluindo aplicação da lei, serviços de inteligência e as Forças Armadas, bem como vários ministérios e departamentos (Mídia Report [...], 2023, tradução nossa)³¹.

A censura é problemática não somente para Belarus, mas também para países vizinhos e para a população que enfrenta obstáculos para comunicar de maneira crítica, resultando na produção de uma “Rádio Europeia para Belarus”:

²⁹ Do original: “Many more films, both feature films and documentaries, will be made based on the events of 2020-2023. For the time being, we are keeping a record of what is happening, in the hope that there will be an end to the repression and that the guilty will be punished” (Press Club Belarus, 2020).

³⁰ Do original: “The two journalists have denounced the serious oppression of journalists, bloggers and online independent media and the “brutal and disproportional method of investigations which raid journalists’ houses, seize computers and personal data” (Press Club Belarus, 2020).

³¹ Do original: “Распределением радиочастот для вещания занимается специальная государственная комиссия при Совете безопасности Республики Беларусь. В ее состав входят исключительно должностные лица государственных органов, в том числе правоохранительных, спецслужб и Вооруженных сил, а также ряда министерств и ведомств” (Mídia Report [...], 2023).

O monopólio estatal da radiodifusão é certa forma violado por estações estrangeiras: Rádio Svaboda, Rádio Europeia para Bielorrússia" e "Rádio Ratsyya". Seus programas visam público bielorrusso e são preparados principalmente por jornalistas belarussos. No entanto, a Rádio Svaboda parou de realizar transmissões em 30 de abril de 2019, passando exclusivamente para distribuição de conteúdo na Internet. "Rádio Europeia para Bielorrússia" tem a capacidade de transmitir na faixa FM apenas em algumas áreas das regiões de Grodno e Brest, e no resto também transmite pela Internet e via satélite (Mídia Report [...], 2020, tradução nossa)³².

A grande perseguição e censura Belarussa ao sistema midiático do próprio país, é prejudicial a ponto de reduzir drasticamente a circulação midiática no país, não somente pelo avanço da produção digital, mas pela rígida forma como os comunicólogos do país são tratados:

No entanto, a grande maioria dos meios de comunicação impressos privados é natureza divertida ou publicitária. De acordo com a BAJ, não há mais de três dezenas no país jornais sociopolíticos não estatais, a maioria deles que são publicados nas regiões. Em particular, as publicações uniram 13 marcas que são membros da Associação de Editores de Imprensa Regional "A United Mass Media" e tem uma circulação total de cerca de 100.000 exemplares (Mídia Report [...], 2023, tradução nossa)³³.

Existem também outros motivos que justificam a diminuição da circulação da mídia impressa, como a mídia digital e transformações sociais. Um estudo da Gemius Audiência apontou que:

[...] em janeiro de 2020 na Bielorrússia Havia 5.364.845 internautas com idade entre 15 e 74 anos. Destes, 4.270.995 acessaram a rede a partir de computadores desktop; 4.571.287 o fizeram a partir de dispositivos móveis, principalmente telefones. Entre os locais mais populares entre os residentes da Bielorrússia estão recursos globais da Internet (Google, YouTube, Wikipedia, AliExpress), principais redes sociais e portais russos (VKontakte, Odnoklassniki, Yandex, Mail.ru), bem como projetos belarussos (TUT.by, Onliner, Kufar.by e outros) ((Mídia Report [...], 2023, tradução nossa)³⁴.

³² Do original: "Государственную монополию на вещание несколько нарушают зарубежные станции: «Радые Свабода», «Европейское радио для Беларуси», «Радые Рацыя». Их передачи ориентированы на белорусскую аудиторию и готовятся преимущественно белорусскими журналистами. Однако «Радые Свабода» прекратило эфирное вещание 30 апреля 2019 года, переключившись исключительно на распространение контента в интернете¹⁵. «Европейское радио для Беларуси» имеет возможность вещать в FM-диапазоне только в некоторых районах Гродненской и Брестской областей, а в остальном вещает также в интернете и через спутник" (Mídia Report [...], 2023).

³³ Do original: "Однако подавляющее большинство частных печатных медиа носит развлекательный или рекламный характер. По данным Белорусской ассоциации журналистов, в стране насчитывается не более трех десятков негосударственных общественно-политических газет, большинство из которых издаются в регионах. В частности, издания, объединенные 13 брендами, входящими в Ассоциацию издателей региональной прессы «Объединенные Массмедиа», имеют обций тираж около 100.000 экземпляров" (Mídia Report [...], 2023).

³⁴ Do original: "По данным исследования gemiusAudience, в январе 2020 года в Беларуси насчитывалось 5.364.845 пользователей интернета в возрасте от 15 до 74 лет. 4.270.995 из них выходили в сеть со стационарных компьютеров; 4.571.287 делали это с мобильных устройств, в основном с телефонов. В число самых популярных среди жителей Беларуси сайтов входят глобальные интернет-ресурсы (Google, YouTube, Wikipedia, AliExpress), крупные российские социальные сети и порталы («VKontakte»,

Entretanto, a perseguição à mídia impressa ao invés do incentivo é um fator restritivo para a circulação de impressos. Além disso, existe um outro problema em Belarus, presente no imaginário social belarusso, o fenômeno da autocensura. O indivíduo que deveria ser capaz de exercer a sua liberdade de expressão sem eventuais problemas disto, recusa a sua liberdade de expressão para evitar algum tipo de tragédia. O jornal belarusso *Novychas online* publicou uma matéria em que é possível perceber o evento:

Genadz Buraukin, por sua vez, em 2011, em entrevista ao jornal “Salidarnasc” falou sobre o então fenômeno da autocensura: “Existem diferentes tipos de censura. O mais astuto e perigoso é a autocensura. Quando nós começamos a escrever e publicar, diante de mim, Rychor Baradulin e outros colegas, havia exemplos - bobagem em homenagem ao grande Stalin, à constituição soviética, etc. Essa autocensura estava dentro de nós. Portanto, quando entregamos nossas falas desajeitadas para impressão, não havia mais necessidade de censurar nada” (Ermakovich. 2023, tradução nossa)³⁵.

O que leva aos cidadãos belarussos se comportarem de maneira retraída, com medo, como se houvesse uma “polícia do pensamento”³⁶ que irá penalizar suas ações com a menor infração, o que viola não somente a liberdade de expressão, mas a liberdade em seu sentido total. É um cárcere dentro da própria mente, causando aos jornalistas a constante sensação de medo e perseguição. O pânico causado no campo mental é grande o suficiente para impedir a criticidade de uma população que vive com algemas mentais, como um obstáculo para a produção mental.

4.2.2 Categoria II – Pluralidade e diversidade da mídia, igualdade de condições no plano econômico e transparência da propriedade

A segunda categoria do documento da UNESCO (2010a) está dedicada à pluralidade e diversidade da mídia, igualdade de condições no plano econômico e transparência da propriedade. Nesta categoria, aquela organização defende que a propriedade deve ser restrita, não somente para evitar que uma família ou indivíduo possa influenciar as massas a ponto de

«Одноклассники», Yandex, Mail.ru), а также белорусские проекты (TUT.by, Onliner, Kufar.by и другие.» (Media Report [...], 2023).

³⁵ Do original: “Генадзь Бураўкін, у сваю чаргу, у 2011-м годзе, у інтэрв’ю газеце «Салідарнасць» казаў пра тагачасны феномен самацэнзуры: ««Ёсць розныя віды цэнзуры. Самая хітрая і небяспечная — самацэнзура. Калі пачалі пісаць, друкавацца перада мной, Рыгорам Барадуліным, іншымі равеснікамі, былі ўзоры — тарабарчына ў гонар вялікага Сталіна, савецкай канстытуцыі і г. д. Гэтая самацэнзура сядзела ў нас усярэдзіне. Таму, калі мы давалі свае няўмельныя радкі ў друк, нічога цэнзураваць ужо не трэба было. Адчуванне цэнзуры, на якую трэба азірацца штодня, з’явілася пазней” (Ermakovich. 2023).

³⁶ Conceito criado por George Orwell em sua obra intitulada *1984* (2022), para explicar os investigadores do regime do “Grande Irmão” para perseguir e assassinar os cidadãos que extrapolavam o regime.

decidir o futuro da nação ou cultura da nação. O mesmo vale para o governo, é imprescindível que indivíduos possam opinar sobre o governo e fazer oposição ao conteúdo divulgado pelo estado.

Defende também que os países criem e regulem legislações eficazes para impedir a concentração indesejada da propriedade e que promova a pluralidade e diversidade. Incentiva também que a legislação seja regulada e inspecionada por órgãos independentes e com poderes políticos suficientes para cumprir a função designada sem sofrer pressão política ou econômica.

Existe uma tentativa do Estado em promover a diversidade midiática em Belarus, tanto com igualdade de condições no plano econômico quanto em transparência da propriedade, porém, essa igualdade não é respeitada porque existe o bloqueio do veículo midiático no país para veículos que possam violar as normas estabelecidas previamente.

O Ministério da Informação de Belarus produz anualmente um fórum sobre mídia que é extremamente importante para o desenvolvimento da mídia belarussa e para a vida política e social do país. O *Belarusian International Media Forum “Partnership for the Future”* (Belarus, 2018a) é organizado e realmente produz grandes avanços midiáticos para o país. Entretanto, os avanços são lentos em comparação a outros países, quando comparado ao avanço da liberdade midiática de países como o Brasil, a diferença é enorme. Durante este evento é possível perceber os esforços para que os países vizinhos e simpatizantes de Belarus reconheçam a realidade belarussa de maneira otimista.

Vale lembrar que o sistema midiático de Belarus é burocrático, rígido, e possui informações que podem ser facilmente acessadas. O Ministério da Informação de Belarus disponibiliza publicamente em seu site as informações necessárias para obter as licenças para atuar como profissional de mídia em Belarus (Belarus, 2021a). Inclusive informações sobre “teste“ para obter a licença para atuar em Belarus. É realizado em formato de entrevista sobre o sistema midiático de Belarus pelo órgão responsável, a KGB. O conteúdo pragmático da entrevista está disponível no site do Ministério da Informação de Belarus (Belarus, 2023d).

Entretanto, em junho de 2020, o chefe da Beltelradiokampanjya (Companhia de Rádio e TV de Belarus) – que é subordinada ao regime – Ivan Eismant (2020), declarou que:

Fico sempre surpreso com a falta de compreensão da questão ou com a falta de vontade de compreender: se abrir o nosso estatuto, lerá que estamos subordinados ao Presidente da República de Belarus. A nossa principal tarefa é cobrir as atividades dos órgãos governamentais, a política estatal e representar a República de Belarus no exterior - este é um clássico de qualquer empresa estatal de televisão em todo o

mundo. Existem tais empresas de televisão em todos os países europeus (tradução nossa)³⁷.

Os problemas do jornalismo belarusso são inúmeros, entre eles está o fato de que atuar legalmente e subordinado ao governo belarusso é impossível ou inviável realizar matérias críticas, contrárias ao governo ou investigativa. A pluralidade e diversidade midiática em Belarus é algo real e palpável. Em Belarus é possível encontrar revistas como a Vogue e Billboard, também é possível encontrar rádios escolares, programas de comédia e até mesmo programas produzidos na nação vizinha, a Rússia que é sua principal aliada política e econômica. Além disso, existe uma outra questão, a entrevista para conceder credenciamento aos jornalistas é realizada com participação da KGB³⁸.

O que resulta em reclamações dos profissionais midiáticos e principalmente de jornalistas que podem ser presos por fotografar ou documentar algo sem credenciamento:

Quando Belsat foi criada, as autoridades recusaram continuamente a licenciar a mídia e sistematicamente processaram os jornalistas autônomos que contribuíram com a mídia. “Todos os correspondentes da Belsat se sentem inseguros e o acesso à informação é dificultado por causa de sua recusa em nos reconhecer como jornalistas”, afirmou Larysa. “Nós pedimos o licenciamento que é negado e depois nos processam por não estarmos licenciados. É um ciclo vicioso” (Media [...], 2018, tradução nossa)³⁹.

Além disso, a complexa situação do sistema midiático em Belarus inviabiliza os profissionais de mídia. Esta realidade alterna de acordo com o tipo de mídia produzida pelo profissional midiático. As restrições para a produção de mídia, que são rígidas. Mas, além destas restrições, existe a criminalização do consumo midiático:

³⁷ Do original: “*Меня всегда удивляет непонимание вопроса или нежелание понимать: если открыть наш устав, то вы прочтаете, что мы подчиняемся президенту Республики Беларусь. Главная наша задача – освещение деятельности государственных органов, государственной политики, представление Республики Беларусь за рубежом – это классика любой государственной телекомпании во всем мире. Такие телекомпании есть в каждой европейской стране*” (Eismant, 2020).

³⁸ A KGB foi a principal organização de serviços secretos da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS) que desempenhou as suas funções entre 1954 e 1991. Com a dissolução da URSS, foi dissolvida para Serviço de Segurança e Serviço de Inteligência. A sigla vem do russo e significa КГБ (Комитет Государственной Безопасности ou *Komitet Gosudarstvennoy Bezopasnosti*), que pode ser literalmente traduzido como Comité de Segurança do Estado. O site da KGB está funcionando e pode ser acessado em: <http://kgb.by/ru/>.

³⁹ Do original: “*Reporters are often charged with “disobedience to the police” or for “participating in protests” that they are covering. Since the beginning of 2018, 75 fines have already been issued against journalists, more than the 69 issued in all of 2017, according to Larysa. “Usually, journalists get fined between 200 and 500\$ for working without accreditation, This is twice the average wage”, she added*” (Media [...], 2018).

A criminalização do consumo midiático. Existem riscos extras para quando a audiência é de “mídia extremista” Curtir, comentar, responder, compartilhar, se inscrever e compartilhar informações com editores pode ser considerado como crime administrativo ou policial (Press Club Belarus, 2020, tradução nossa)⁴⁰.

Outrossim, existe uma diversidade na composição midiática de Belarus. A rádio Maria⁴¹ foi fundada em 1963, na Itália, que migrou para Belarus e atua livremente em Belarus, dentro da própria proposta católica. O país possui uma grande quantidade de católicos e existe uma grande diversidade de conteúdo produzido para a sua população. Apesar de existir uma diversidade midiática e também diversidade sobre propriedades, as concessões para televisão e para rádio são realizadas pela KGB:

A distribuição de radiofrequências para radiodifusão é gerida por uma comissão estatal especial sob o Conselho de Segurança da República de Belarus. É composto exclusivamente por funcionários de agências governamentais, incluindo autoridades policiais, serviços de inteligência e Forças Armadas, bem como por vários ministérios e departamentos.

O monopólio estatal da radiodifusão é um tanto violado por estações estrangeiras: Rádio Svaboda, Rádio Europeia para Belarus e Rádio Racyja. Os seus programas destinam-se ao público belarusso e são preparados principalmente por jornalistas belarussos (Media, 2020. p. 13, tradução nossa)⁴².

Ademais, os impressos belarussos estão diminuindo do país, não somente pelo desenvolvimento midiático digital, ou por transformações tecnológicas decorrentes dos avanços da humanidade. Mas pela perseguição constante do governo Lukashenka e pela apreensão do material jornalístico como impressoras e computadores. O *FoxNews*⁴³ noticiou em 30 de agosto de 2023 a prisão de um editor-chefe belarusso preso e condenado a quatro anos de prisão e multa de uma quantia que equivale à 30 mil dólares norte-americanos por criticar o governo Lukashenka:

⁴⁰ Do original: “*The criminalization of media consumption. There are extra risks when the audience is “extremist media” Liking, commenting, replying, sharing, subscribing and sharing information with editors can be considered as administrative or police crimes*” (Press Club Belarus, 2020).

⁴¹ Rádio católica que produz conteúdo crítico e católico, é uma rádio que atua em Belarus de maneira legalizada e respeita as leis estatais.

⁴² Do original: “*Распределением радиочастот для вещания занимается специальная государственная комиссия при Совете безопасности Республики Беларусь. В ее состав входят исключительно должностные лица государственных органов, в том числе правоохранительных, спецслужб и Вооруженных сил, а также ряда министерств и ведомств. Государственную монополию на вещание несколько нарушают зарубежные станции: «Радыё Свабода», «Европейское радио для Беларуси», «Радыё Рацыя». Их передачи ориентированы на белорусскую аудиторию и готовятся преимущественно белорусскими журналистами*” (Media em, 2020 p.13).

⁴³ *Fox News* é um canal conservador de notícias americano de televisão a cabo que pertence à Fox Corporation. É oferecido em 86 países.

Após os protestos de 2020, a sua redação foi alvo de diversas buscas, durante as quais as autoridades confiscaram alguns dos seus equipamentos. A edição impressa do jornal deixou de existir em julho de 2021 e em janeiro de 2022 o seu site foi declarado extremista e bloqueado (Belarus sentences [...], 2023, tradução nossa)⁴⁴.

Durante o segundo e terceiro tópico da categoria de número dois, o documento da UNESCO (2010a) prescreve o ideal cenário de diversidade da mídia, que pode ser pública, privada e comunitária. A mídia estatal em Belarus é diversa, existem canais públicos, privados e comunitários. A maioria dos canais são estatais e seguem o regime Lukashenka, divulgam amplamente a boa imagem do governo. Em quantidade inferior, existe a mídia privada, que atua sob risco de busca e apreensão de equipamentos, prisão dos profissionais de mídia, bloqueio e exclusão do veículo no país. Além destes, existem os canais comunitários, escolares e religiosos, que podem transmitir e divulgar informações, usualmente são canais licenciados, usualmente privados. Em alguns casos, vencem concursos e são premiados por inovação midiática. Como comentado anteriormente na rádio escolar que venceu o concurso infantil Vento Fresco (A Radio [...], 2016).

Bom, neste aspecto, a diversidade legal da mídia em Belarus é na verdade limitada, o órgão que distribui licenças para atuação das rádios, sejam estas comunitárias ou não é também um órgão responsável pelas prisões. É fundamental lembrar que Belarus é um regime autocrático que controla a circulação de informações no país, para isto, criou e designou uma comissão formada por órgãos de segurança, como a KGB.

Ainda que o estado promova uma diversidade na mídia pública, privada e comunitária, os órgãos de segurança do estado monitoram constantemente a atuação dos canais midiáticos, principalmente nas transmissões. No *site* da KGB é possível encontrar algumas obrigações e deveres dos órgãos de segurança do estado e também da atribuição de atividades a funcionários públicos:

DEVERES E DIREITOS DOS ÓRGÃOS DE SEGURANÇA DO ESTADO E SEUS FUNCIONÁRIOS.

Artigo 15. Responsabilidades dos órgãos de segurança do Estado: exercer controle sobre o uso de equipamentos radioeletrônicos emissores e dispositivos de alta frequência para qualquer finalidade no território da República de Belarus, proibir o uso de equipamentos radioeletrônicos emissores e dispositivos de alta frequência operando em violação das regras estabelecidas para lidar com informações que contenham segredos de Estado, bem como criar interferências de rádio em meios radioeletrônicos de comunicações governamentais e operacionais; identificar as

⁴⁴ Do original: “After the 2020 protests, its newsroom has been subject to several raids, during which the authorities confiscated some of its equipment. The print edition of the newspaper ceased to exist in July 2021, and in January 2022 its website was declared extremist and blocked” (Belarus sentences [...], 2023).

emissões de equipamentos radioeletrônicos no território da República de Belarus, cuja operação representa uma ameaça à segurança nacional da República de Belarus, bem como as emissões utilizadas para fins ilegais, levar em consideração as características dos sinais de emissores de equipamentos radioeletrônicos (Belarus, 2012, tradução nossa)⁴⁵.

A seguir, são sistematizadas situações de repressão dos jornalistas, mas a definição de extremista e super extremista é algo controlado pelo governo, assim como a entrevista realizada para o licenciamento de canais de televisão e rádio, o que pode ser compreendido como algo passível de interpretação.

Em 16 de outubro de 2019, o Ministério da Informação de Belarus realizou uma comissão de qualificação para atividades de licenciamento no domínio da radiodifusão (Belarus, 2019b). No encontro foi realizado um encontro de qualificação de especialistas que previamente foram indicados como responsáveis pela veiculação de programas de rádio e televisão.

Utilizando como base o parágrafo anterior, é possível compreender as críticas dos jornalistas sobre as dificuldades de ser licenciado e também da enorme multa de até US\$ 500 (quinhentos dólares americanos) por práticas jornalísticas sem licenciamento (Media [...], 2018).

Desde o início de 2018, cerca de 75 jornalistas foram presos, mais que os 69 presos em 2017, de acordo com Laryssa: “Usualmente os jornalistas são taxados entre 200 à 500 dólares americanos, isto por trabalhar sem licenciamento, esta quantia é o dobro da quantia cobrada por vadiagem”, ela adicionou (Media [...], 2018, tradução nossa)⁴⁶.

A conclusão possível desta realidade belarussa é um boicote ao jornalismo crítico e independente, além de que é possível perceber os esforços do governo de Belarus para impedir jornalistas indesejados no país. Em contrapartida, todas as informações necessárias para solicitar a licença em Belarus estão disponíveis no site do Ministério da Informação de Belarus.

O sistema regulatório existe e é transparente até certo nível, nele é possível conhecer os direitos e deveres dos veículos, mas a liberdade midiática em Belarus não é independente ou

⁴⁵ Do original: “*Статья 15. Обязанности органов государственной безопасности, выявлять на территории Республики Беларусь излучения радиоэлектронных средств, работа которых представляет угрозу национальной безопасности Республики Беларусь, а также излучения, используемые в противоправных целях, осуществлять учет характеристик сигналов излучающих радиоэлектронных средств*” (Belarus, 2012).

⁴⁶ Do original: “*Since the beginning of 2018, 75 fines have already been issued against journalists, more than the 69 issued in all of 2017, according to Larysa. “Usually, journalists get fined between 200 and 500\$ for working without accreditation, This is twice the average wage”, she added*” (Media [...], 2018).

considerada liberdade real, isto porque os jornalistas não podem realizar um jornalismo investigativo ou proteger suas fontes sem represálias.

Entretanto, existe um esforço social para promover o desenvolvimento da mídia comunitária, com concursos de jornalismo infantil⁴⁷, boletim nas escolas e circulação de informações por redes sociais como o Telegram⁴⁸, Twitter⁴⁹ e Instagram⁵⁰, assim como no Brasil. Neste aspecto, as organizações sociais promovem um desenvolvimento midiático e comunitário. Tendem a participar de maneira social, atuam moderadamente e produzem aquilo que é possível dentro das leis estabelecidas pelo regime a fim de evitar penalizações indesejadas. Existe, inclusive, Instagram de bares e pubs de Belarus, com a criação de conteúdo. Quando o veículo cresce a ponto de se tornar independente e não-estatal, atuam como a BAJ que, até o início de 2023, era um veículo livre, bastam algumas publicações que ultrapassam os limites impostos pelo governo para tornar-se mídia extremista sob penalização de prisões e multas. Em casos mais graves, exílio.

O licenciamento e a alocação também são fundamentais para o funcionamento do sistema midiático de um país. Não somente pela tributação correta – desejada – para os veículos, como também para garantir a pluralidade e diversidade dos veículos.

A União Internacional de Telecomunicações (ITU) estabelece um marco global para o uso eficiente do espectro da radiofrequência. A entidade define normas para a gestão da distribuição do espectro gerencia o sistema global de distribuição. Os planos nacionais devem seguir as regras da ITU, a fim de assegurar o uso eficiente do espectro no país (UNESCO, 2010a. p. 28).

Entretanto, como comentado anteriormente, existem critérios falhos no sistema de licenciamento, não somente porque o modelo “entrevista” com a KGB pode ser coercitivo, mas também porque as alegações da comissão responsável para negar o licenciamento dos jornalistas é amplo e pode ser feito em larga escala, inclusive por motivos falsos.

O licenciamento realizado em países em que há uma liberdade de expressão real, é fundamental não somente para garantir a veracidade dos fatos, das fontes, para a averiguação da realidade belarussa, como também para cobrar impostos e direcionar impostos para outros órgãos governamentais. Como por exemplo saúde pública e segurança pública. Entretanto, o

⁴⁷ É um festival-concurso republicano de mídia infantil em que é possível concorrer como jornalista juvenil.

⁴⁸ O Telegram é um serviço de mensagens instantâneas baseado na nuvem. Está disponível para *smartphones* ou *tablets* (Android, iOS, Windows Phone, Ubuntu Touch, Firefox OS), computadores (Windows, OS X, GNU/Linux) e como aplicação *web*.

⁴⁹ É uma rede social e um serviço de *microblog*, que permite aos usuários enviar e receber atualizações pessoais de outros contatos em textos de até 280 caracteres.

⁵⁰ É uma rede social online de compartilhamento de fotos e vídeos entre seus usuários.

tema é defendido por órgãos independentes como uma forma de controlar as informações e aqueles que as produzem.

Entretanto, nem todos os profissionais de mídia são transparentes e burocráticos, é fundamental lembrar que quanto mais rígido é um sistema midiático de um país, mais rígido é a forma como os profissionais de mídia trabalham para burlar o sistema que os regula, alguns registram contratos de maneira indevida. O caso da *Nasha Niva*, é um exemplo clássico de profissionais da mídia que atuam para sobreviver no mercado:

O caso do acesso público '*Nasha Niva*' ao site '*Nasha Niva*' (nn.by) foi totalmente bloqueado em 8 de julho de 2021, após a decisão correspondente, emitida pelo Ministério da Informação da Bielorrússia. A decisão foi fundamentada na nota, emitida pelo Ministério Público, que registrou a suposta 'publicação de informações proibidas para distribuição pelo artigo 38, parte 1 da Lei de Comunicação Social'. Consequentemente, foram realizadas buscas policiais nas instalações do escritório e apartamentos privados de quatro funcionários da '*Nasha Niva*'. Dois deles, *Yahor Martsinovich*, editor-chefe de '*Nasha Niva*' e *Andrei Skurko*, chefe do Departamento de Publicidade e Marketing de '*Nasha Niva*' foram detidos e colocados sob custódia em 8 de julho de 2021. Eles foram denunciados com base no artigo 216, parte 2 do Código Penal pelo suposto "dano patrimonial sem indícios de peculato". Alegadamente, pagavam contas de serviços públicos para a redação na tarifa da habitação. A juíza *Anzhela Kastsiukevich* condenou ambos à pena de 2,5 anos de prisão. O julgamento ocorreu no Tribunal Distrital da Cidade de *Zavadski*, em *Minsk*, em 15 de março de 2022 (MASS Media in Belarus 2021, 2023, tradução nossa)⁵¹.

O caso de *Nasha Niva* também retrata a remuneração dos profissionais de mídia em Belarus, que podem não ser o suficiente para pagar todos os encargos do ofício. Ainda sobre tributação, no início da década de 20 deste século, foi introduzido em Belarus uma taxa para veiculação de propagandas em Belarus. A taxa entrou em vigor no dia 1º de maio de 2022 e deverá ser paga por empresários, pessoas jurídicas e anunciantes que estão registrados em Belarus tem como objetivo:

O objeto da taxa é a colocação (distribuição) de publicidade no território da República da Bielorrússia, incluindo a colocação (distribuição) de publicidade na rede informática global Internet (cláusula 2.3, cláusula 2 do Decreto). A colocação (distribuição) de: publicidade social não é reconhecida como sujeita a tributação;

⁵¹ Do original: "The case of '*Nasha Niva*' public access to the '*Nasha Niva*' Web-site (nn.by) was totally blocked on July 8, 2021, following the correspondent ruling, issued by the Ministry of Information of Belarus. The decision was grounded on the note, issued by the Public Prosecutor General's office, that registered the alleged 'publication of information that is banned for distribution by Article 38, part 1 of Mass Media law.' Consequently, police searches were conducted at the office premises and private apartments of four '*Nasha Niva*' employees. Two of them, *Yahor Martsinovich*, the '*Nasha Niva*' Editor-in-chief and *Andrei Skurko*, the Head of '*Nasha Niva*' Advertising and Marketing Department were detained and placed in custody on July 8, 2021. They were presented charges under Article 216, part 2 of the Criminal Code for the alleged 'property damage without signs of embezzlement'. Allegedly, they paid utility bills for the editorial office at the rate for housing. Judge *Anzhela Kastsiukevich* sentenced both of them for the term of 2.5 years of imprisonment. The trial took place in the *Zavadski City District Court of Minsk* on March 15, 2022" (MASS Media in Belarus 2021, 2023).

publicidade de eventos cujos organizadores incluem agências governamentais; publicidade colocada em quadros de avisos, em edifícios (instalações, estruturas); demais publicidade prevista no Decreto (cláusula 2.4, cláusula 2 do Decreto). A base de cálculo da taxa é o custo dos serviços efetivamente prestados ao anunciante para a veiculação (distribuição) de publicidade sem imposto sobre valor agregado (cláusula 2.5, cláusula 2 do Decreto). As taxas de arrecadação são de 10% e 20%. As tarifas dependem do local da publicidade (cláusula 2.6, cláusula 2 do Decreto). O período de coleta do relatório é um trimestre civil (cláusula 2.7, cláusula 2 do Decreto). Cálculo da taxa – apresentado pelos contribuintes até ao dia 20 do mês seguinte ao trimestre de reporte às autoridades fiscais do local de registro. O cálculo é apresentado na forma estabelecida pelo Ministério dos Impostos e Taxas (cláusula 2.9, cláusula 2 do Decreto). A taxa é incluída pelas organizações nos custos de produção e venda de bens (obras, serviços), direitos de propriedade, e pelos empresários individuais - nos custos considerados no cálculo do imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (cláusula 2.10, n.º 2 do Decreto) (Belarus, 2022, tradução nossa)⁵².

Existem outras leis e taxas em Belarus que somam forças com a taxa anterior, como, por exemplo, a Lei da Publicidade (Belarus, 2007), que regula e administra a Publicidade e Propaganda em Belarus. Dessa feita, a UNESCO (2010a) recomenda que a publicidade governamental pode incentivar ou reprimir o pluralismo e o desenvolvimento da mídia. Porém, conforme o posicionamento do Presidente de Belarus:

No dia 31 de março foi assinado o Decreto Presidencial n.º 131 “Sobre o Desenvolvimento da Mídia”, que estabeleceu uma taxa de publicidade de 10% para publicidade exterior e publicidade em transportes, nos restantes casos - 20% do custo dos serviços de distribuição de publicidade. A taxa deveria ser paga pelos anunciantes e usada para subsidiar a mídia estatal (Belarus, 2022, tradução nossa)⁵³.

Entretanto existem leis para a publicidade. Entre elas há uma lei que pode ser aplicada para as relações entre órgãos governamentais e outras instituições como organizações

⁵² Do original: “Объект обложения сбором – размещение (распространение) рекламы на территории Республики Беларусь, включая размещение (распространение) рекламы в глобальной компьютерной сети Интернет (п.п.2.3 п.2 Указа). Не признается объектом обложения сбором размещение (распространение): социальной рекламы; рекламы мероприятий, в число организаторов которых входят государственные органы; рекламы размещаемой на досках объявлений, в зданиях (помещениях, сооружениях); иной рекламы, предусмотренной Указом (п.п.2.4 п.2 Указа). База для исчисления сбора – стоимость фактически оказанных для рекламодателя услуг по размещению (распространению) рекламы без налога на добавленную стоимость (п.п.2.5 п.2 Указа). Ставки сбора – 10 % и 20 %. Ставки зависят от места размещения рекламы (п.п.2.6 п.2 Указа). Отчетный период сбора – календарный квартал (п.п.2.7 п.2 Указа). Расчет сбора – представляется плательщиками не позднее 20 числа месяца, следующего за отчетным кварталом, в налоговые органы по месту постановки на учет. Расчет представляется по форме, установленной Министерством по налогам и сборам (п.п.2.9 п.2 Указа). Сбор включает организации в затраты по производству и реализации товаров (работ, услуг), имущественных прав, а индивидуальными предпринимателями – в расходы, учитываемые при исчислении подоходного налога с физических лиц (п.п.2.10 п.2 Указа)” (Belarus, 2022).

⁵³ Do original: “В целях дальнейшего развития в Республике Беларусь деятельности средств массовой информации (далее – СМИ) по производству белорусского (национального) контента принят Указ Президента Республики Беларусь от 31.03.2022 № 131 «О развитии средств массовой информации» (далее – Указ). Ставки сбора – 10 % и 20 %. Ставки зависят от места размещения рекламы (п.п.2.6 п.2 Указа)” (Belarus, 2022).

independentes, cidadãos de Belarus, cidadãos estrangeiros e apátridas no processo de produção e veiculação da publicidade no território de Belarus. Esta lei não é sobre as relações que ocorrem por causa da produção de publicidade. Por exemplo, esta lei não trata de efeitos políticos resultantes de uma campanha. Mas trata da regulação da produção de publicidade no país. Por exemplo, o art. 2 desta lei combate informações falsas ou que foram inadequadamente veiculadas (Belarus, 2007). É uma lei complexa e concede ao Presidente de Belarus controle sobre a publicidade estatal:

Artigo 3. Regulamentação jurídica das relações no domínio da publicidade 1. As relações no domínio da publicidade são reguladas pela legislação publicitária, pelos tratados internacionais da República da Bielorrússia, bem como pelos atos jurídicos internacionais que constituem a lei da União Económica da Eurásia. 2. A legislação sobre publicidade baseia-se na Constituição da República da Bielorrússia e consiste nesta Lei e noutros atos legislativos. 3. Se um tratado internacional da República da Bielorrússia estabelecer regras diferentes das contidas nesta Lei, aplicam-se as regras do tratado internacional.

Artigo 4.º Direitos de autor e direitos conexos à publicidade A publicidade pode estar total ou parcialmente sujeita a direitos de autor e direitos conexos. Neste caso, os direitos de autor e direitos conexos estão sujeitos a proteção nos termos da legislação sobre direitos de autor e direitos conexos.

Artigo 5. Órgãos que exercem regulação estatal no domínio da publicidade A regulamentação estatal no domínio da publicidade é realizada pelo Presidente da República da Bielorrússia, pela Assembleia Nacional da República da Bielorrússia, pelo Conselho de Ministros da República da Bielorrússia, pelo Ministério da Regulamentação e Comércio Antimonopólio, executivo local e administrativo órgãos e outros órgãos governamentais de sua competência.

Artigo 6. Poderes do Presidente da República da Bielorrússia no domínio da publicidade. De acordo com a Constituição da República da Bielorrússia, o Presidente da República da Bielorrússia determina uma política estatal unificada e exerce outros poderes no domínio da publicidade (Belarus, 2007, tradução nossa)⁵⁴.

⁵⁴ Do original: “*Статья 3. Правовое регулирование отношений в области рекламы. 1. Отношения в области рекламы регулируются законодательством о рекламе, международными договорами Республики Беларусь, а также международно-правовыми актами, составляющими право Евразийского экономического союза; 2. Законодательство о рекламе основывается на Конституции Республики Беларусь и состоит из настоящего Закона и иных актов законодательства. 3. Если международным договором Республики Беларусь установлены иные правила, чем те, которые содержатся в настоящем Законе, то применяются правила международного договора. Статья 4. Авторское право и смежные права на рекламу Реклама может полностью или частично являться объектом авторского права и смежных прав. В этом случае авторское право и смежные права подлежат защите в соответствии с законодательством об авторском праве и смежных правах. Статья 5. Органы, осуществляющие государственное регулирование в области рекламы. Государственное регулирование в области рекламы осуществляется Президентом Республики Беларусь, Национальным собранием Республики Беларусь, Советом Министров Республики Беларусь, Министерством антимонопольного регулирования и торговли, местными исполнительными и распорядительными органами и иными государственными органами в пределах их компетенции. Статья 6. Полномочия Президента Республики Беларусь в области рекламы В соответствии с Конституцией Республики Беларусь Президент Республики Беларусь определяет единую государственную политику и осуществляет иные полномочия в области рекламы”* (Belarus, 2007).

Além das diversas questões que abordam os artigos apresentados anteriormente, o mais alarmante para a permanência da situação midiática em Belarus é o artigo de número seis, que concede ao Presidente de Belarus a autoridade máxima para determinar o conteúdo que será produzido e veiculado, que conseqüentemente, cria obstáculos para o desenvolvimento da publicidade de Belarus, para o desenvolvimento crítico da população e para outros benefícios que a publicidade possa causar, como por exemplo os impactos culturais que campanhas bem-sucedidas possam causar para a cultura da população.

Como consequência, o Governo de Belarus não contraria somente as recomendações da UNESCO, mas também manipula a sociedade, dita regras sobre a produção de campanhas, manipula o impacto durante as eleições e proíbe pesquisas sobre as campanhas políticas.

O Estado, neste caso, usa a política de publicidade para distribuir a publicidade do governo – que permite apenas boas críticas ao governo – para autopromoção -, exclusão dos adversários políticos. Dentre as práticas realizadas pelo Presidente de Belarus, o bloqueio dos veículos midiáticos e exílio daqueles que criticam o governo é o mais frequente. Em 2020, uma nova modalidade esportiva foi praticada por Lukashenka, a prisão em massa:

Lukashenka desencadeou grandes repressões contra os protestantes, com a polícia prendendo cerca de 35,000 pessoas e agredindo outras milhares. A repressão multifacetada também teve como alvo pessoas como jornalistas independentes, grupo de direitos humanos e outros ativistas. Muitos veículos de comunicação foram bloqueados e outros classificados como extremistas e removidos de Belarus (Belarus sentences [...], 2023, tradução)⁵⁵.

Para finalizar este tópico, é fundamental lembrar que a distribuição da publicidade do governo deve assegurar rigorosamente o justo acesso por todos os segmentos da mídia e que as estações midiáticas estatais devem ter justa concorrência em relação a publicidade veiculada, como recomenda a UNESCO (2010a).

4.2.3 Categoria III – A mídia como uma plataforma para o discurso democrático

Durante a terceira categoria é possível perceber que a UNESCO esforçou-se para refletir a diversidade da sociedade na mídia. Aquela organização reconhece que a mídia possui um papel importante na sociedade.

⁵⁵ Do original: “Lukashenko unleashed harsh measures against the protesters, with police detaining some 35,000 people and beating thousands. The multi-pronged crackdown also targeted independent journalists, human rights groups and activists. Multiple independent news outlets have been blocked. Some have been outlawed as extremists” (Belarus sentences [...], 2023).

É generalizado o reconhecimento de que a mídia cumpre um importante papel na sustentação e fortalecimento da democracia, boa governança e direitos humanos, porém há pouco consenso acerca de como isso deve ser feito. Parte da tensão que esse problema encerra é que a mídia possui duas funções coincidentes, porém distintas. Constitui uma arena para o debate democrático, onde há o intercâmbio de informações e a manifestação da expressão cultural. Contudo, é também um legítimo ator social, atuando como fiscalizador de poderosas instituições (tanto públicas como privadas) e exigindo que o governo preste contas (UNESCO, 2010a, p. 35).

A mídia e as redes sociais possuem grande impacto na sociedade. Destaco neste momento o grande impacto da internet na vida dos belarussos, o país possui cerca de 10 milhões de habitantes e, a maioria utiliza internet diariamente. Dessa feita, o documento produzido pela BAJ sobre mídia em 2020 apontou que:

A Internet está se tornando uma fonte cada vez mais comum de obtenção de informações para residentes da Bielorrússia - tais, de acordo com dados das pesquisas acima, chame-o de 60% a 74% dos bielorrussos. Segundo estatísticas oficiais, em 2018, 79% da população da Bielorrússia de 6 a 72 anos (aproximadamente 7,5 milhões de pessoas) usaram Internet, com 62,6% acessando a rede diariamente (Mídia em [...], 2023)⁵⁶.

A partir disto é possível concluir que a maioria da sociedade belarussa utiliza majoritariamente a internet como meio de comunicação. Mas não só isso, é possível perceber que a maioria dos belarussos se informam através da *internet*. Porém, mesmo com tamanha importância:

A televisão continua a ser a principal fonte de informação dos residentes Bielorrússia. Isto é confirmado pelos resultados de vários estudos. Em particular, de acordo com o Centro de Informação e Análise da Administração do Presidente da Bielorrússia (liquidada por decreto Presidente do país em fevereiro de 2019), 72% dos bielorrussos em 2018 chamou a televisão de “uma fonte de informações necessárias sobre a vida na Bielorrússia e no estrangeiro.” Em 2010, a percentagem desses bielorrussos era quase 92%⁶. Redução do consumo de conteúdo televisivo associado ao papel cada vez mais significativo da Internet como fonte Informação (Mídia em [...], 2023)⁵⁷.

⁵⁶ Do original: “Интернет становится все более распространенным источником получения информации для жителей Беларуси – таковым, согласно данным приведенных выше опросов, называют его от 60% до 74% белорусов. По данным официальной статистики, в 2018 году 79% населения Беларуси в возрасте от 6 до 72 лет (примерно 7,5 млн человек) пользовались интернетом, причем 62,6% входили в сеть ежедневно” (Mídia em [...], 2023).

⁵⁷ Do original: “В частности, по данным Информационно-аналитического центра при Администрации президента Беларуси (ликвидированного указом президента страны в феврале 2019 года), 72% жителей Беларуси в 2018 году называло телевидение «источником необходимой информации о жизни в Беларуси и за рубежом». В 2010 году доля таких белорусов составляла почти 92%⁶. Снижение уровня потребления телевизионного контента связано со всё более значительной ролью интернета как источника информации” (Mídia em [...], 2023).

Além disso, pelas categorias anteriores também é possível concluir que a sociedade belarussa sofre com repressões policiais e estatais aos jornalistas, que sofrem de inúmeros males, inclusive risco de invasão domiciliar para retenção dos seus equipamentos e salários insalubres quando levado em consideração o risco que correm por atuarem como jornalistas. Por isso, uma saída plausível para os profissionais da mídia que não desejam ser penalizados por uma legislação contrária ao seu trabalho, pode ser utilizar majoritariamente a *internet* como meio de comunicação.

A mídia - principalmente a mídia pública – possui grande poder de influência sobre as massas. A capacidade de emplacar temas sociais, necessidades sociais, cultura, hábitos e inovações é gigante. Outrossim, a pluralidade das matérias e o conteúdo veiculado e transmitido pelo país, pode moldar o caráter de uma população e transformar socialmente as nações vizinhas. Em países em que o desenvolvimento midiático é regulado de maneira justa e plural os habitantes adquirem hábitos semelhantes aos consumidos através da mídia, uma vez que esta dita o padrão comportamental.

Em Belarus o sistema midiático é majoritariamente regulamentado sob orientação de Aliexsander Lukashenka – o que não torna o debate democrático, não o faz porque primeiramente o sistema implementado e regulado por ele não é realmente diverso ou plural, tanto pelo licenciamento dos jornalistas, que sofrem com a falta de licenciamento sem discriminação, quanto pela perseguição do conteúdo avaliado como “extremista”:

O artigo analisado (do art. 38 da Lei da República de Belarus de 17 de julho de 2008 N 427-Z “Dos Meios de Comunicação de Massa” - também estabelece a proibição da publicação de informações que visem promover a guerra, atividades extremistas ou que contenham apelos a tais atividades, pornografia, violência e crueldade, incluindo aquelas que promovam ou incentivem o suicídio, e outras informações cuja divulgação possa prejudicar o interesses nacionais da República de Belarus ou proibidos por esta Lei ou outros atos legislativos. A formulação ampla do termo “informação cuja divulgação possa prejudicar os interesses nacionais” leva na prática ao fato de qualquer expressão pública de opinião que não coincida com a posição oficial do Estado ser punível criminalmente (Difamação [...], 2022, tradução nossa)⁵⁸.

Certamente a mídia e os profissionais de mídia em Belarus lutam pela democracia e pela liberdade, porém, os esforços são árduos e contínuos contra políticas e mecanismos criados

⁵⁸ Do original: “Анализируемой статьей ст. 38 Закона Республики Беларусь от 17.07.2008 N 427-3 «О средствах массовой информации» в средствах массовой информации и на интернет-ресурсах запрещается публиковать информацию от имени организаций, не прошедших в установленном порядке государственную регистрацию (перерегистрацию) в случаях, когда такая регистрация (перерегистрация) является обязательной в соответствии с законодательными актами, а также организаций, в отношении которых имеется вступившее в законную силу решение уполномоченного государственного органа об их ликвидации” (Difamação [...], 2022).

para perpetuar a permanência de Aliexsander Lukashenka no poder, que já está em seu sexto mandato consecutivo.

Belarus possui dois idiomas oficiais, o Russo e o Belarusso, ambos são ensinados na escola, porém nas séries mais avançadas o material didático tende a ser majoritariamente em Russo, como se houvesse discriminação idiomática.

Outro fator agravante da situação é que não há legislação contra discriminação em Belarus:

Não existe legislação anti-discriminação na República de Belarus. Nas condições de controle governamental sobre o espaço de informação, isso complica a resolução de conflitos objetivamente existentes entre o direito à liberdade de expressão e o direito à proteção contra a discriminação de grupos vulneráveis da população (Como [...], 2023, tradução nossa)⁵⁹.

Existe um problema de homofobia na sociedade belarussa, os meios de comunicação estatais silenciam e invisibilizam o tema. Protestos por parte desta minoria e presença em cargos de liderança são extintos ou proibidos. Mas para as mulheres a situação é diferente (Jerzdeva, 2017).

Na Bielorrússia, mais de 70 por cento dos que trabalham nos meios de comunicação social são mulheres. O número de mulheres que produzem conteúdos mediáticos está a aumentar; As mulheres estão bem representadas em cargos de gestão média, mas os homens ainda dominam os cargos ao mais alto nível, com os salários mais elevados; O jornalismo é uma profissão de baixos rendimentos na Bielorrússia. Muitos jornalistas, tanto homens como mulheres, têm de aceitar empregos adicionais para poderem satisfazer as necessidades das suas famílias; Os meios de comunicação social bielorrussos descrevem principalmente a identidade de género e a dinâmica familiar de uma forma normativa. A sociedade LGBTQI raramente é retratada na mídia. Nessas poucas ocasiões, as representações costumam estar profundamente enraizadas em preconceitos; A linguagem nos meios de comunicação social bielorrussos (e na sociedade bielorrussa em geral) é orientada para os homens; Muitos jornalistas estão eles próprios impregnados de diferentes características estereotipadas que provavelmente serão projetadas no conteúdo da mídia (Jerzdeva, 2017, p. 07, tradução nossa)⁶⁰.

⁵⁹ Do original: “В Республике Беларусь отсутствует антидискриминационное законодательство. В условиях правительственного контроля за информационным пространством это усложняет решение объективно существующих конфликтов между правом на свободу выражения мнения и правом на защиту от дискриминации уязвимых групп населения” (Como [...], 2023).

⁶⁰ Do original: “In Belarus more than 70 percent of those working in the media are women. The number of women producing media content is increasing; Women are well represented in middle management positions, but men still dominate positions at the highest level, with the highest wages; Journalism is a low-income profession in Belarus. Many journalists, both men and women, must take on extra jobs in order to provide the necessities for their families; Belarusian media mostly describe gender identity and family dynamics in a normative manner. The society of LGBTQI is rarely portrayed in the media. On those few occasions, portrayals are often deeply embedded with prejudice; The language in Belarusian media (and in the Belarusian society in general) is male-oriented; Many journalists are themselves ingrained with different stereotypical characteristics which are likely to be projected into media content” (Jerzdeva, 2017, p. 25).

Falar sobre desigualdade de gênero é algo complexo em Belarus, mas, existem obstáculos para pessoas em situação de cadeira de rodas e para pessoas LGBTQIA+⁶¹ em Belarus e em cargos na mídia. Ser LGBTQIA+ no país é ser alvo de discriminação, além de ser punível com chacota e alvo da polícia.

No tópico 3.3 e 3.4 do documento da UNESCO (2010a) são discutidos os objetivos do serviço público de radiodifusão e operação das emissoras de serviço público e a qualidade na transmissão e cobertura da frequência. Vale lembrar que Belarus foi um dos países da URSS e, durante o regime Soviético, a comunicação em tempo real era algo desejada e padronizada. Portanto, a conexão e transmissão de mensagens é real, rápida, acessível e experienciados por todos os belarussos. Os objetivos do serviço público de radiodifusão são explícitos e garantidos por lei, os órgãos que o regulam são o Ministério da Informação e a KGB:

Artigo 15. Responsabilidades dos órgãos de segurança do Estado: exercer controle sobre o uso de equipamentos radioeletrônicos emissores e dispositivos de alta frequência para qualquer finalidade no território da República de Belarus, proibir o uso de equipamentos radioeletrônicos emissores e dispositivos de alta frequência operando em violação das regras estabelecidas para lidar com informações que contenham segredos de Estado, bem como criar interferências de rádio em meios radioeletrônicos de comunicações governamentais e operacionais (Belarus, 2012, tradução nossa)⁶².

Tendo isto em mente, a transmissão possui alta qualidade e é feita em larga escala. Porém as operações são monitoradas e selecionadas por um órgão estatal militar. Relembro que a liberdade comunicacional é restrita nos meios de radiodifusão. Informações para o licenciamento estão disponíveis no site do Ministério da Informação:

Antes de tomar uma decisão administrativa de concessão (recusa de concessão) de uma licença, o Ministério da Informação realiza um exame de qualificação para confirmar o conhecimento do especialista responsável pela transmissão de um programa de televisão ou rádio, bem como pela conformidade do programa de televisão ou rádio programa com os requisitos da legislação para a qual este trabalho não é para o interessado que trabalha em tempo parcial, possui ensino superior no perfil relevante e (ou) experiência como jornalista ou exerce função editorial como funcionário há pelo menos cinco anos (doravante denominado especialista responsável pela radiodifusão), de acordo com a legislação sobre meios de

⁶¹ Sigla para “Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transexuais, Queer, Intersexuais, Assexuais e demais orientações sexuais e identidades de gênero”.

⁶² Do original: “*Статья 15. Обязанности органов государственной безопасности “осуществлять контроль за использованием на территории Республики Беларусь излучающих радиоэлектронных средств и высокочастотных устройств любого назначения, запрещать использование излучающих радиоэлектронных средств и высокочастотных устройств, работающих с нарушением установленных правил обращения с информацией, содержащей государственные секреты, а также создающих радиопомехи радиоэлектронным средствам правительственной и оперативной связи”* (Belarus, 2012).

comunicação de massa para determinar a capacidade do requerente da licença para garantir a conformidade do programa de televisão ou rádio com os atos jurídicos regulamentares, incluindo o cumprimento obrigatório dos requisitos de regulamentação técnica atos jurídicos (Belarus, 2021b, tradução nossa)⁶³.

Ademais, sobre a resposta do consumidor de conteúdo, existe um aspecto do documento da UNESCO (2010a) que foi completamente executado e por um veículo em Belarus: o *Belarusskoye Vremechko* - chamado carinhosamente de *Belarussian Time* – celebrou seu 15º ano em grande estilo, foi até noticiado pelo Ministério da Informação (Belarus, 2021c). Este programa contempla o tópico 3.6 da terceira categoria do documento da UNESCO (2010a). Aquele programa de televisão possui um projeto de *feedback* que possibilita ao *Belarusskoye Vremechko* constante evolução (Belarus, 2021c).

“Belarussian Time” tem um feedback interativo muito forte do público. Todos que precisam de ajuda conseguem graças ao projeto. Além disso, estamos constantemente melhorando o programa. A própria vida nos dita certas condições ou formas de interação. Somos bastante móveis, por isso não nos perdemos na nova realidade informacional. Estamos expandindo nossos dispositivos e estamos em contato 24 horas por dia, 7 dias por semana (Belarus, 2021c, tradução nossa)⁶⁴.

No tópico 3.7 dos indicadores propostos pela UNESCO (2010a) são apresentados aspectos da autorregulamentação como códigos de ética, ouvidoria, comissões especializadas reclamações ou alguma forma de retratações e correções caso ocorra algum erro. O programa de televisão “*Belarussian Time*” apontou que há um grande interesse dos belarussos por regulação e autorregulação. Existem códigos de ética produzidos por instituições como a BAJ e a União de Jornalistas de Belarus (UJB) (2023). Portanto existe – em algum nível – autorregulamentação no sistema midiático de Belarus. Entretanto, a abundante quantidade de censura, exílios, prisões, agressões e perseguições aos profissionais da mídia em Belarus inviabiliza ou torna invisível as possíveis iniciativas de autorregulamentação por parte do Estado.

⁶³ Do original: “До принятия административного решения о предоставлении (отказе в предоставлении) лицензии Министерство информации проводит **квалификационный экзамен** для подтверждения знаний специалиста, ответственного за вещание теле- или радиопрограммы, а также за соответствие теле- или радиопрограммы требованиям законодательства, для которого эта работа у заинтересованного лица не является работой по совместительству, имеющего высшее образование по соответствующему профилю и (или) стаж журналистской работы либо работы на редакторских должностях служащего не менее пяти лет (далее – специалист, ответственный за вещание), по законодательству о массовой информации на предмет определения возможности соискателя лицензии обеспечить соответствие вещаемой теле- или радиопрограммы нормативным правовым актам, в том числе обязательным для соблюдения требованиям технических нормативных правовых актов” (Belarus, 2021b).

⁶⁴ Do original: “У «Белорусского времечка» очень сильная интерактивная обратная связь со зрителями. Все, кому нужна помощь, благодаря проекту ее получают. Плюс мы постоянно совершенствуем программу. Сама жизнь диктует нам какие-то условия или формы взаимодействия. Мы достаточно мобильны, поэтому не теряемся и в новой информационной реальности. Расширяем девайсы, на связи находимся 24/7” (Belarus, 2021c).

Afirma-se isto porque, de acordo com a BAJ, existe uma espécie de “autocensura” (“Não [...], 2023).

Além disso, a BAJ (2023) possui uma seção que disserta sobre a ética jornalística. Existe um evento nocivo para a mídia de Belarus. Como dito anteriormente a autocensura em Belarus silencia a maioria dos jornalistas. Dentro deste quadro, é possível perceber um avanço lento na produção dos códigos de ética. Ademais, debates sobre atuação adequada também existem, mas nenhum dos veículos midiáticos atuam de maneira lenta, caso houvesse liberdade de expressão. O código existente da mídia estatal regula a prática midiática de maneira restritiva e indesejada pelos profissionais, o controle é rígido e ferrenho, feito de maneira exaustiva, a fim de desestimular questões culturais e também artistas:

À medida que o tempo passa (quanto mais longe de 2020), mais e mais fatos de violações tornam-se não públicos. Por um lado, os meios de comunicação independentes, enfraquecidos pela repressão, não conseguem registrar tudo o que acontece na esfera cultural. Por outro lado, houve uma mudança significativa na atitude das pessoas em relação a tornar as coisas públicas. Como resultado, os casos de perseguição de figuras culturais, dos seus colegas e do seu entorno, e as informações sobre a pressão administrativa sobre organizações privadas e estatais na esfera cultural muitas vezes não vão além da família e de um círculo próximo de conhecidos (BAJ, 2023, tradução nossa)⁶⁵.

Mas isto ainda não é tudo, leitores costumam desconfiar da mídia pública a ponto de utilizar a televisão como ruído ou barulho de fundo, digo isto porque ao mesmo tempo em que as notícias divulgam o consumo do conteúdo transmitido, também divulgam a desconfiança por parte da população:

Enquanto o regime avança a sua presença na internet lentamente, os belarussos confiam ainda mais na mídia independente e tendem a utilizar-la ainda mais. [...]. Acima de tudo, as pesquisas apontam que mais de 65% dos questionados não confiam em nada ou preferem não confiar nos meios de comunicação social de Belarus. A pesquisa afirma que embora utilizar redes sociais não é o mesmo que aprimorar a ideologia pró-democrática. Um afastamento da mídia estatal destaca uma perda de confiança em suas reportagens e deixa um amplo espaço aberto para alternativas que podem moldar a percepção pública sobre um tema. Isso " Implica um engajamento mais ativo com o mundo político, em vez de uma dependência passiva da mídia

⁶⁵ Do original: “As time passes (the further away from 2020), more and more facts of violations become non-public. On the one hand, the independent media, weakened by repression, are unable to record everything that happens in the cultural sphere. On the other hand, there has been a significant change in people's attitudes towards making things public. As a result, cases of persecution of cultural figures, their colleagues and those around them, and information about administrative pressure on private and state organizations in the cultural sphere often do not go beyond the family and a close circle of acquaintances” (BAJ, 2023).

estatal", uma tendência indesejável para um governo autoritário (Przetacznik; Tothova, 2022, p. 2, 5, tradução nossa)⁶⁶.

Curiosamente as novas formas de divulgar informações surgiram em Belarus como a divulgação de informações em outdoors e até mesmo em aplicativos de relacionamentos como retratado pela BAJ:

Os métodos habituais de interação dos meios de comunicação social com o público já não funcionam na Bielorrússia. Os obstáculos surgem tanto por parte do público como por parte das próprias publicações: desde a preguiça habitual do jornalista até à possibilidade de perseguição por cooperação com a publicação. Repórteres de publicações regionais bielorrussas, que agora vivem em Bialystok, discutiram possíveis formas de chegar ao público bielorrusso. A discussão “Como alcançar o público na Bielorrússia por jornalistas no exílio” foi organizada com o apoio da BAJ (AK, 2023, tradução nossa)⁶⁷.

No final desta extensa categoria, a UNESCO (2010a) comentou sobre a segurança dos jornalistas. Como já comentado anteriormente, a prática jornalística é perseguida pelo governo. Para os jornalistas estatais existe a possibilidade de existência e sobrevivência em Belarus, desde que atuem de acordo com as regras impostas pelo regime:

No ano de 2019, o comitê de proteção aos jornalistas classificou Belarus como um dos dez mais censurados países no mundo. Mais ainda, em 2019 o relatório da IREX'S Media Sustainability Index, que provém análises aprofundadas das condições para a mídia independente, considerou a imprensa bielorrussa "insustentável" e "anti-livre", já que o governo obstrui o desenvolvimento da mídia e se opõe a um "sistema de mídia livre". No entanto, o relatório observou que a Bielorrússia tinha algumas empresas de comunicação social que podiam ser percebidas como "geralmente profissionais, livres e sustentáveis, ou que se aproximavam destes objectivos", apesar da pressão governamental e da instabilidade económica (Przetacznik; Tothova, 2022, p. 2, tradução nossa)⁶⁸.

⁶⁶ Do original: “While the regime slowly expands its presence on the internet, Belarusians trust independent media more and use it more eagerly. [...] Overall, the findings indicate that more than 65% of respondents either ‘do not trust at all’ or ‘rather do not trust’ mass media in Belarus. The report notes that, while using ‘social and online media sources is not the same as endorsing pro-democracy views ... a shift away from state media highlights a loss of trust in their reporting and leaves a wide-open space for alternative information that can shape public perceptions’. This ‘implies a more active engagement with the political world, rather than passive reliance on state media’, an unwelcome trend for an authoritarian government” (Przetacznik; Tothova, 2022, p. 2, 5).

⁶⁷ Do original: “Звычайныя спосабы ўзаемадзеяння СМІ з аўдыторыяй у Беларусі ўжо не працуюць. Перашкоды ўзнікаюць і з боку аўдыторыі, і з боку саміх выданняў: ад звычайнай ляноты журналіста да верагоднасці пераследу за супраць з выданнем. Рэпартажы беларускіх рэгіянальных выданняў, якія цяпер жывуць у Беластоку, абмеркавалі, якія шляхі да беларускай аўдыторыі магчымыя. Дыскусія «Як дагрукацца да аўдыторыі ў Беларусі журналістам у эміграцыі» ладзілася пры падтрымцы БAJ” (AK, 2023).

⁶⁸ Do original: “In 2019, the Committee to Protect Journalists placed Belarus on the list of the 10 most censored countries in the world. Moreover, the 2019 report of IREX’s Media Sustainability Index, which provides in-depth analyses of the conditions for independent media, deemed the Belarusian press to be ‘unsustainable’ and ‘anti-free’, as the government obstructs media development and opposes a ‘free media system’. However, the report noted that Belarus had some media companies that could be perceived as ‘generally professional, free and sustainable, or to be approaching these objectives’, despite the governmental pressure and economic instability” (Przetacznik; Tothova, 2022, p. 2).

4.2.4 Categoria IV – Capacitação profissional e instituições de expressão, ao pluralismo e à diversidade

A quarta e penúltima categoria deste documento disserta sobre pontos-chave para o desenvolvimento midiático, sobre a capacitação profissional e instituições de ensino. A capacitação em mídia abrange diversas questões para ser considerada plural e diversa. Para existir capacitação profissional em instituições de apoio à liberdade de expressão em um país, ou somente para existir capacitação para profissionais de mídia é fundamental a existência de cursos de capacitações em todos os níveis, sejam cursos profissionalizantes, de nível superior ou tecnológico, quando apenas uma habilidade comunicacional é ensinada.

A oportunidade para os jornalistas se especializarem é acessível e existe em instituições como as que anteriormente foram citadas, além disso, cada instituição possui sua matriz curricular, podendo ou não abranger conceitos tecnológicos como produção e publicação de sites. É fundamental destacar que Belarus possui dois idiomas oficiais, o que possibilita com que o material didático seja acessível e também possibilita com que a matriz curricular de algumas instituições utilize referências russas.

Para a UNESCO (2010a), a capacitação é algo que deve ser ensinada de maneira lógica e em diversos campos, acreditando ser fundamental espelhar-se em critérios internacionais.

A capacitação em mídia abrange uma ampla gama de atividades, desde cursos estruturados e programas de qualificação para os profissionais de mídia até o treinamento no local de trabalho, estágios e a formação a distância. A capacitação pode ser oferecida por: empregadores, instituições de capacitação em mídia, departamentos de universidades, associações profissionais ou organismos internacionais cujo trabalho frequentemente é classificado como assistência à mídia ou ao desenvolvimento da mídia (UNESCO, 2010a, p. 10).

Em Belarus, é possível encontrar facilmente Instituições de Ensino Superior (IESs) que lecionam sobre mídia e também ensinam Jornalismo. A Faculdade de Jornalismo da *Belarusian State University* (2023), por exemplo, é amplamente conhecida no país. Se equipara em termo de popularidade nacional, levando em consideração a proporção das populações, com a Universidade de São Paulo (USP). Além dessa, existem outras instituições famosas em Belarus. Assim, em Minsk, capital de Belarus, existe a Faculdade de Jornalismo pertencente à IES em

comento, além da Universidade Estatal de Hrodna, de Yanka Kupala, com sua Faculdade de História, Comunicação e Turismo, que possui um programa de graduação em Jornalismo, bem como a Universidade Estatal de Mahiliou, de Arkadz Kuliashou, com sua Faculdade de História e Filologia (Kuda Postupat, 2023).

Recomenda-se levar em consideração as dimensões geográficas de Belarus para compreender que estas instituições não são o suficiente para toda a população, mas também não são insuficientes. Dessa feita, a BAJ produziu um documento sobre a diminuição de discentes no Programa de Graduação da *Belarusian State University*:

Desde 2023, as matrículas na Faculdade de Jornalismo da Universidade Estatal de Belarus foram reduzidas em 20% e a possibilidade da formação paga com emprego independente foi cancelada. Como explicou o reitor Aliaksei Bialiaeu, o corpo docente cumpre ordens do governo e prepara “baionetas de combate” para a mídia estatal. Ao mesmo tempo, continuaram as purgas políticas entre os funcionários dos meios de comunicação estatais. Assim, no final de 2022, foram despedidos 8 funcionários da Televisão Regional de Homel e a sua gestão foi substituída (Belarus 2022-2023. Direitos Humanos. [...], 2023, tradução nossa)⁶⁹.

Além disso, os Programas de Especialização e Pós-Graduação também são abundantes e acessíveis em Belarus, pois têm-se esforços para produzir formação profissional de qualidade, para todos os níveis. Por exemplo: o programa de formação avançada para especialistas em mídia de Belarus demonstra uma melhora significativa:

De 9 a 13 de outubro, o corpo docente organizou um programa de formação avançada para especialistas em mídia da República da Bielorrússia “Apoio à mídia na Internet”. Estiveram presentes não só editores de recursos online de publicações, mas também representantes dos departamentos de trabalho de informação de instituições de ensino superior e outras organizações (Suporte [...], [s. d.], tradução nossa)⁷⁰.

Os Programas de Especialização e Pós-Graduação são acessíveis para todos, inclusive, para os diretores das empresas, que usualmente além de buscarem formação dentro do país,

69

Do

original:

“С 2023 года набор на факультет журналистики Белорусского государственного университета сократился на 20%, а платное обучение с самостоятельным трудоустройством отменили. Как пояснил декан Алексей Беляев, факультет выполняет госзаказ и готовит “боевые штыки” для государственных СМИ. В то же время продолжались политически чистки среди сотрудников государственных СМИ. Так, в конце 2022 года в Гомельском областном телевидении были уволены 8 сотрудников из заместителей руководства” (Belarus 2022-2023. Direitos Humanos. [...], 2023, p. 12).

⁷⁰ Do original: “С 9 по 13 октября на факультете проходила программа повышения квалификации для специалистов средств массовой информации Республики Беларусь «Сопровождение интернет-СМИ». В ней приняли участие не только редакторы интернет-ресурсов изданий, но и представители отделов информационной работы УВО и других организаций” (Suporte [...], [s. d.]).

também organizam cursos de especializações e cursos complementares, como cursos e mesas redondas da BAJ.

A capacitação profissional proporciona aos jornalistas e outros profissionais midiáticos a compreender a democracia e o desenvolvimento democrático. Neste aspecto, é fundamental perceber que a matriz curricular muda de acordo com a instituição.

Instituições como a BAJ atuam na democratização da informação e da comunicação. Logo, sua matriz curricular apresenta a democracia e o desenvolvimento democrático como alternativas para o progresso social e tecnológico. A capacitação dos jornalistas possibilita frear abusos estatais e noticiar pautas de grupos marginalizados. Entretanto, a repressão governamental – com leis e sugestões de matrizes curriculares – e a repressão policial com as invasões de propriedade e prisões aos profissionais de mídia, são um obstáculo real. Vale destacar que a UNESCO (2010b) possui um modelo de matriz curricular para a formação de jornalistas.

Além de abrangentes programas de formação midiática e jornalística existem também programas para a formação de profissionais midiáticos. A *European Humanities University* (2023) possui um programa com grau de Bacharelado para a área de Mídia e Comunicação. É possível escolher os seguintes programas para qualificações: Jornalismo, Relações Públicas; Gestão de Mídia; Produção; Produção Audiovisual; e, Investigação na área de novas novas mídias. Entretanto, a instituição que oferece esses cursos foi expulsa de Belarus em 2004.

O Programa BA “Media e Comunicação” forma profissionais altamente qualificados na área dos media e comunicações (jornalismo, relações públicas, gestão de mídia, produção, produção audiovisual, investigação na área dos novos media, cultura visual e indústrias criativas) com conhecimentos teóricos, habilidades práticas e competências profissionais que atendem aos padrões educacionais modernos e ao desenvolvimento dinâmico de novas tecnologias de comunicação, tendências locais e globais no mercado de mídia.[...] (European Humanities University, 2023, tradução nossa)⁷¹.

Além disso, sobre a formação de novos propagandistas, é fundamental destacar que nem todos possuem formação adequada. Um artigo da *Belsat* indicou que principalmente no século passado, nem todos os propagandistas possuíam formação adequada:

⁷¹ Do original: “BA Program “Media and Communication” trains highly qualified professionals in the field of media and communications (journalism, public relations, media management, production, audiovisual production, research in the field of new media, visual culture and creative industries) with theoretical knowledge, practical skills and professional competences that meet modern educational standards and the dynamic development of new communication technologies, local and global trends in the media market” (European Humanities University, 2023).

No entanto, nem todos os propagandistas têm formação jornalística. Na minha época, nas décadas de 1980 e 1990, ela era necessária para atuar na mídia. Meu colega Uladzimir Navítski teve que se formar na Faculdade de Jornalismo da Universidade Estatal de Belarus depois do politécnico, para trabalhar na diretoria de programas esportivos. Agora não é mais exigido em lugar nenhum. Azaronak foi formado pela Academia Estatal de Artes de Belarus, Mukavoztchyk, pela Faculdade de Física da BSU, Kazakou, pela Faculdade de História da Universidade Estadual de Mahiliou de Arkadz Kuliashou. O atual editor-chefe do jornal “Minskiy Kuryer” confirmou a sua lealdade ao regime e firmeza ao fazer uma especialização no Instituto de Função Pública da Academia de Administração do Presidente de Belarus, com especialização em “relações internacionais” (Putila, 2023, tradução nossa)⁷².

Como incentivado pela UNESCO (2010a), é fundamental que os cursos acadêmicos dotem os profissionais que trabalham com a mídia, com aptidões que são fundamentais para a reflexão crítica e também para uma análise independente. Isto é fulcral para o jornalismo profissional e também para o exercício profissional de mídia, seja ele audiovisual, publicitário ou jornalístico.

Entretanto, o governo de Belarus reprime não somente os jornalistas quanto os outros profissionais de mídia. Os custos, os custos acadêmicos são acessíveis para uma ampla gama de estudantes. Porém, nem toda matriz curricular ensina, de fato, o desenvolvimento democrático e o desenvolvimento crítico. Vale lembrar que, como já informado anteriormente, Belarus está entre os 10 países que mais censuram os profissionais de mídia. Logo, dotar os alunos de aptidões e conhecimentos relacionados ao desenvolvimento democrático é algo utópico para Belarus. Ademais, instituições estatais possuem programas curriculares para formar jornalistas estatais. Instituições independentes formam jornalistas com um pensamento para atuar de maneira independente.

Além disso, os jornalistas que desejam podem se filiar a organizações profissionais e a sindicatos. Existem Belarus não somente os sindicatos estatais, mas também os sindicatos independentes.

A BAJ é uma instituição independente que foi considerada e extremista em fevereiro de 2023. Existe um sindicato estatal que é subordinado ao regime Lukashenka, que se chama União de Jornalistas de Belarus (2023)⁷³. Estes atuam de maneira burocrática, rígida.

⁷² Do original: “Зрэшты, не ўсе прапагандысты маюць журналісцкую адукацыю. Яна ў мяе 1980-я–90-я гады была неабходнаю, каб працаваць у сродках масавай інфармацыі. Калега Уладзімір Навіцкі нават вымушаны быў услед за палітэхам скончыць і журфак БДУ, каб працаваць у дырэкцыі спартовых праграмаў. Цяпер гэтага нідзе не патрабуюць. Азаронка выпусціла Беларускае дзяржаўнае акадэмія мастацтваў, Мукавозчыка – факультэт фізікі БДУ, Казакова – гістарычны факультэт Магілёўскага дзяржаўнага ўніверсітэту імя Аркадзя Куляшова. Цяперашні галоўны рэдактар газеты «Мінскі кур’ер» сваю адданасць рэжыму і непахіснасць зацвердзіў, калі прайшоў прафесійную перападрыхтоўку ў інстытуце дзяржаўнай службы Акадэміі кіравання паводле спецыяльнасці «міжнародныя дачыненні»” (Putila, 2023).

⁷³ É uma instituição belarussa de jornalistas subordinada ao governo belarusso.

Neste aspecto, vale destacar que tanto a BAJ que é independente – recentemente classificada como extremista –, quanto a União de Jornalistas de Belarus, que é estatal, atuam em prol da sociedade. Mas, a forma como produzem jornalismo e como veiculam o jornalismo em seus respectivos espaços é mal interpretada, com rancor e ódio por órgãos estatais. Essa visão sobre o veículo resulta em penalizações rígidas. Usualmente, quando essas decisões são tomadas o veículo jornalístico é considerado extremista, tem o *site* bloqueado e sofre perseguição daquele veículo midiático no país. Quando não é considerado extremista e é estatal, existe um incentivo monetário.

Os profissionais de mídia têm direito a filiar-se aos sindicatos independentes e exercerem esse direito, mas, não é garantido ao filiado a imunidade ou proteção real que usualmente os sindicatos oferecem em outros países. Em geral, os sindicatos e associações profissionais belarussas oferecem proteção para pessoas e para minorias, através do seu campo de atuação. A BAJ costuma oferecer proteção e protestar contra prisões de jornalistas.

As organizações civis da sociedade também participam de uma ecologia midiática, elas se relacionam com profissionais de mídia e com os legisladores para assegurar que o conteúdo satisfaça não somente os leitores, mas também aqueles que constroem legislação para Belarus. Usualmente possuem o objetivo diplomático de liberdade comunicacional. Existem organizações civis que atuam na educação comunicacional.

Como construir uma comunicação sensível e atenciosa com seu público; Quais são as necessidades especiais dos diferentes grupos sociais e por que é importante considerá-las no seu trabalho; Inclusão, linguagem não hostil, abordagem baseada nos direitos humanos – porque precisamos de todas estas palavras complicadas? Como incorporar essas abordagens em suas atividades; Como perguntar ao seu público sobre suas necessidades e obter respostas sólidas; O que está disponível no espaço online e offline e como isso pode melhorar sua comunicação com o público; Como estruturar as suas atividades de forma que ninguém seja excluído e por que isso é útil para as próprias organizações e iniciativas (“RADA” [...], [s. d.], tradução nossa)⁷⁴.

As organizações atuam de maneira didática e ajudam a sociedade a se desenvolver. Uma melhor noção de mídia e também de comunicação.

⁷⁴ Do original: “Як будаваць чуліваю і клпатліваю камунікацыю са сваёй аўдыторыяй; Якія асаблівыя патрэбы ёсць у розных сацыяльных групаў і чаму важна іх улічваць у сваёй працы; Інклюзія, неварожая мова, падыход, заснаваны на правах чалавека, – навошта нам усе гэтыя складаныя словы? Як уключаць гэтыя падыходы ў сваю дзейнасць?; Як запытваць у аўдыторыі пра яе патрэбы і атрымліваць грунтоўныя адказы; Што такое даступная анлайн і афлайн прастора і як яна можа палепшыць твае зносіны з аўдыторыяй; Як будаваць сваю дзейнасць такім чынам, каб нікога не выключыць, і чаму гэта карысна для саміх арганізацый і ініцыятываў” (“RADA” [...], [s. d.]).

4.2.5 Categoria V – A capacidade Infraestrutura é suficiente para sustentar uma mídia independente e pluralista

Durante os tópicos anteriores é possível perceber que existe um fluxo de informações em Belarus e é imprescindível que exista infraestrutura compatível para sustentar o fluxo de informações e a mídia independente e pluralista. Também é importante para sustentar a mídia estatal.

A mídia estatal possui recursos do governo para manter-se no poder e no controle midiático. Os incentivos monetários disponíveis para a mídia estatal são fundamentais para disseminar o conteúdo desejado e previsto em lei pelo Estado. No tópico 5.1, a UNESCO (2010a) recomenda que os órgãos de mídia tenham recursos técnicos modernos para apuração, produção e distribuição de notícias. Neste aspecto, é fundamental perceber que órgãos estatais recebem recursos estatais e, por isso, seus equipamentos são fornecidos pelo governo e podem ser trocados em casos de acidentes. Além disso, o desenvolvimento tecnológico e de telecomunicações é promissor.

Novas tecnologias de telecomunicações estão se desenvolvendo ativamente em Belarus, a velocidade das ligações à Internet está aumentando (e o custo diminuindo) e as comunicações móveis estão se desenvolvendo. Os novos meios digitais já se tornaram realidade, substituindo os meios tradicionais. A nova realidade midiática traz consigo novas oportunidades – e novos desafios para a liberdade dos meios de comunicação social (Media [...], 2018, p. 5, tradução nossa)⁷⁵.

O governo belarusso trabalha constantemente para aprimorar seu desenvolvimento tecnológico. Não somente a fim de garantir boa qualidade de vida aos seus habitantes, mas também para obter melhores e inovadoras tecnologias. Vale lembrar que Belarus atua em desenvolvimento tecnológico, assim como atua em desenvolvimento nuclear.

Em 17 de junho de 2015, o processo de transição da transmissão de televisão analógica para digital foi totalmente concluído em Belarus. Ao mesmo tempo, o pacote disponível ao público inclui nove canais de televisão: oito canais estatais belarussos e o canal de televisão Mir, criado por um acordo dos chefes de estado da Comunidade de Estados Independentes (Media [...], 2018, p. 9, tradução nossa)⁷⁶.

⁷⁵ Do original: “Вместе с тем в Беларуси активно развиваются новые телекоммуникационные технологии, растет скорость (и падает стоимость) интернет-подключений, активно развивается мобильная связь. Новые цифровые медиа уже стали реальностью, заменяя собой традиционные средства массовой информации. Новая медийная реальность несет с собой новые возможности – и новые вызовы для свободы СМИ” (Media [...], 2018, p. 5).

⁷⁶ Do original: “17 июня 2015 года в Беларуси был полностью завершен процесс перехода с аналогового на цифровое телевизионное вещание. При этом в общедоступный пакет входит девять телеканалов: восемь

A infraestrutura precisa ser eficaz de maneira quantitativa e qualitativa a fim de impactar a sociedade em que está inserida. Dentro desse contexto, também existe a penetração da imprensa, a penetração midiática e a penetração eletrônica. Os recursos disponíveis para Belarus precisam ser aproveitados na prática pela população.

Os canais de televisão tradicionais também estão a utilizar novas plataformas digitais para entregar o seu conteúdo ao público. Assim, o canal ONT TV conta com 301 mil assinantes em seu canal no YouTube (dados do início de março de 2020). Em janeiro de 2020, quase 300.000 eram o número de usuários reais de Belarus do site da Belteleradiocompania (tvr.by – informações da Baltic Internet Policy Initiative baseada em gemiusAudience). Em janeiro de 2020, o site do canal de TV Belsat era um dos cinco sites de notícias mais populares (entre os participantes do estudo) em Belarus (752.521 usuários com idades entre 15 e 74 anos - informações da Baltic Internet Policy Initiative de acordo com gemius Audience. (Mídia em [...], 2023, tradução nossa)⁷⁷.

A penetração midiática e a penetração de imprensa são fundamentais para um desenvolvimento democrático justo, pluralista e diverso do país e do sistema midiático do país. Através disso. É possível adquirir liberdade, liberdade de expressão e liberdade de pensamento. Assim como em outros países, a imprensa belarussa é influenciada por tendências globais. Esta tende a ser freada pela legislação rígida e pela grande perseguição ao sistema jornalístico.

Os autores do relatório Digital 2020 observam que 92% dos utilizadores de redes sociais em Belarus acessam a partir de dispositivos móveis. As grandes plataformas de mídia também observam que a participação do tráfego móvel nelas chega a 70-80%. Em geral, de acordo com os participantes do mercado, cerca de 60% do tráfego em Belarus provém de dispositivos móveis. Isto se deve à difusão e desenvolvimento das tecnologias de comunicação móvel. Em particular, as comunicações móveis de quarta geração (4G) estão disponíveis em todas as principais áreas povoadas do país. O número total de usuários móveis em janeiro de 2020 em Belarus era de 11,93 milhões. Mais de 85% deles usam dispositivos móveis baseados no sistema operacional Android (Media [...], 2018, p. 18, tradução nossa)⁷⁸.

белорусских государственных и телеканал «Мир», созданный соглашением глав государств – участников Содружества Независимых Государств» (Media [...], 2018, p. 9).

⁷⁷ Do original: “Традиционные телеканалы используют и новые цифровые платформы для доставки своего контента до аудитории. Так, телеканал ОНТ имеет 301.000 подписчиков на своем канале в YouTube (данные на начало марта 2020 года). Почти 300.000 в январе 2020 года составляло число реальных пользователей из Беларуси сайта Белтелерадиокомпании (tvr.by – информация Baltic Internet Policy Initiative по данным gemiusAudience). Сайт телеканала «Белсат» в январе 2020 года входил в пятерку самых популярных сайтов новостных медиа (среди участвовавших в исследовании) в Беларуси (752.521 пользователь в возрасте от 15 до 74 лет – информация Baltic Internet Policy Initiative по данным gemius Audience)” (Mídia em [...], 2023).

⁷⁸ Do original: “Авторы отчета Digital 2020 отмечают, что 92% пользователей социальных сетей в Беларуси заходят в них с мобильных устройств. Крупные медиаплощадки также отмечают, что доля мобильного трафика на них достигает 70-80%. В целом же, по оценкам участников рынка, около 60% трафика в Беларуси приходится на мобильные устройства. Это связано с распространением и развитием технологий мобильной связи. В частности, мобильная связь четвертого поколения (4G) доступна во всех крупных населенных пунктах страны. Общее количество мобильных пользователей на

Portanto, é possível perceber os esforços para implementar e utilizar novas. Além disso, a população de Belarus utiliza deliberadamente os aparelhos disponibilizados, quando acessíveis – o que melhora o quadro midiático do sistema midiático belarusso (na prática é classificado como não bom).

4.3 RESULTADOS

Portanto, a partir dos aspectos apresentados, é possível perceber os resultados da pesquisa. Belarus possui uma legislação contrária à liberdade de expressão, que prejudica ciclicamente o desenvolvimento midiático do país, aos parâmetros Europeus. Além disso, a perseguição ao jornalismo belarusso inviabiliza financiamentos midiáticos de grande porte e restringe a liberdade editorial dos jornais.

A mídia estatal é uma forma burocrática de comunicar, corroborando com uma comunicação regrada e padronizada, que na prática pode restringir plataformas domésticas como o *Youtube* e ser compreendida como obstáculos para o pluralismo e a diversidade.

Além disso, as leis de inflamação impõem restrições muito específicas para proteger a reputação dos indivíduos. São extremamente rígidas e protegem não somente os indivíduos, mas também concedem o direito de resposta para as vítimas. Além de serem bem definidas, são extremamente passíveis de interpretação. A definição de extremista é ampla e pode ser atribuída para qualquer tipo midiático.

Ademais, é possível perceber também que a censura e a autocensura são existentes e reais em Belarus. Não somente porque a penalização pela divulgação de uma matéria jornalística pode resultar em muitas exorbitantes. Mas também porque pode levar o jornalista a perder seu patrimônio, liberdade e sua família. Ademais, órgãos como a KGB ainda atuam contra disseminação de informações em Belarus mesmo com o fim da URSS.

A existência de poucas organizações sociais civis que possuem impacto internacional ou para consumo estrangeiro. Além disso, existe uma dificuldade de encontrar OSCs que prestam, sem advocacy real. O governo de Aliexsander Lukashenka, realmente. Manipula e controla as comunicações em Belarus. Isso fica perceptível na lei de publicidade e no controle da rádiodifusão realizada pela KGB.

январь 2020 года в Беларуси составляло 11,93 миллиона. Более 85% из них используют мобильные устройства на базе операционной системы Android” (Media [...], 2018, p. 18).

Curiosamente, mesmo com a perseguição aos profissionais de mídias independentes, as formações e capacitações dos profissionais para trabalhar com a mídia são consideradas excelentes. Não somente pela variedade diversidade da matriz curricular oferecida pelas instituições, mas também pela presença das instituições de ensino.

Além disso, a infraestrutura tecnológica de Belarus é considerada regular. É possível comunicar-se com os cidadãos em tempo real e também é possível que os cidadãos se comuniquem com o governo em tempo real além disso. A comunicação independente acontece de maneira livre, desde que não seja considerada extremista.

Durante a primeira categoria existem 12 tópicos com 44 subtópicos, 28 subtópicos são totalmente descumpridos na prática e os outros 16 subtópicos são cumpridos parcialmente ou integralmente, vale lembrar que esta categoria aborda a legislação midiática. Recebendo nota de 0,4 em uma quantia até 2 pontos.

A categoria 02 possui indicadores de desenvolvimento midiático que aconselham a pluralidade e diversidade, nesta categoria cerca de 60% dos indicadores são descumpridos ou cumpridos de maneira insuficiente, enquanto o restante é respeitado, recebendo nota de 0,8. Além disso, a terceira categoria possui indicadores de desenvolvimento que dissertam sobre a mídia ser uma plataforma para o discurso midiático. Nesta categoria é possível perceber que a plataforma existe mas não é utilizada para um discurso democrático, cerca de 60% da terceira categoria é descumprida ou cumprida de maneira insuficiente, recebendo nota de 0,8.

A quarta categoria disserta sobre a capacitação profissional dos profissionais da mídia. Aqui, Belarus está bem posicionada, suas instituições possuem capacitação para formar profissionais da mídia como jornalistas e publicitários, 32 dos 44 subtópicos são cumpridos totalmente ou parcialmente, cinco dos 44 são usualmente violados e o restante são majoritariamente descumpridos, sendo avaliada com nota de 1,6.

A última categoria é a categoria de número cinco, fala sobre a infraestrutura e como é utilizada. Belarus possui infraestrutura para prover um sistema midiático pluralista e diverso, entretanto não o faz. Nesta categoria, a UNESCO defende que os recursos sejam utilizados para dar suporte para a mídia independente e para um discurso plural e diverso. Apesar de controverso nesta categoria, Belarus recebeu nota de 1,8. Ao somar todas as notas, o sistema midiático de Belarus recebeu nota de 5,4. A partir desta nota é possível perceber que o sistema de Belarus existe, funciona e comunica, mas de maneira restritiva, a fim de censurar e penalizar seus profissionais.

4.4 CONCLUSÕES

Além disso, as leis de inflamação impõem restrições muito específicas para proteger a reputação dos indivíduos. São extremamente rígidas e protegem não somente os indivíduos, mas também concedem o direito de resposta para as vítimas. Além de serem bem definidas, são extremamente passíveis de interpretação. A definição de extremista é ampla e pode ser atribuída para qualquer tipo midiático.

Ademais, é possível perceber também que a censura e a autocensura são existentes e reais em Belarus. Não somente porque a penalização pela divulgação de uma matéria jornalística pode resultar em muitas exorbitantes. Mas também porque pode levar o jornalista a perder seu patrimônio, liberdade e sua família. Ademais, Órgãos como a KGB ainda atuam contra disseminação de informações em Belarus mesmo com o fim da URSS.

A existência de poucas organizações sociais civis que possuem impacto internacional ou para consumo estrangeiro. Além disso, existe uma dificuldade de encontrar Organizações da Sociedade Civil (OSCs) que prestam, sem *advocacy real*. O governo de Alieksander Lukashenka, realmente. Manipula e controla as comunicações em Belarus. Isso fica perceptível na lei de publicidade e no controle da rádiodifusão realizada pela KGB.

Curiosamente, mesmo com a perseguição aos profissionais de mídias independentes, as formações e capacitações. dos profissionais para trabalhar com a mídia são consideradas excelentes. Não somente pela variedade diversidade da matriz curricular oferecida pelas instituições, mas também pela presença das instituições de ensino.

Além disso. A infraestrutura tecnológica de Belarus é considerada ótima. É possível comunicar-se com os cidadãos em tempo real e também é possível que os cidadãos se comuniquem com o governo em tempo real além disso. A comunicação independente acontece de maneira livre, desde que não seja considerada extremista.

Desta forma, é possível encontrar casos de casais que trabalham com a mídia que foram presos por fotografar protestos, por exemplo. Ou como o caso de Nasha Nyv em que qualquer jornalista sério e respeitado pelo seu ofício diria que foi pela produção de camisetas com o meme “Sasha três por cento”, porém, a mesma foi condenada pelo pagamento na modalidade domicílio do aluguel ao invés da modalidade empresarial.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Aos momentos finais da gratificante e satisfatória pesquisa destaco que a maior parte dos documentos, informações e observações estão em outro idioma seja no idioma inglês, russo ou belarusso e para realizar a pesquisa e compreender alguns termos é necessário ampliar o vocabulário e abrir mão de conceitos prévios, como o conceito de mídia independente, que em Belarus significa ação espontânea com notoriedade e visibilidade em larga escala.

Além disso, alguns tópicos e subtópicos do documento intitulado *Indicadores de desenvolvimento da mídia: marco para a avaliação do desenvolvimento dos meios de comunicação* da UNESCO (2010a) são demasiadamente semelhantes e, por isso, estão dividindo parágrafos. A dissertação sobre os tópicos, tiveram como base argumentativa a validação em exemplos reais, como casos de prisões e exílios divulgados pela BAJ, pela *FoxNews* e pelo *GI*. Estes exemplos devem ser compreendidos como exemplos relevantes para estes veículos produzirem matérias. A realidade dos comunicólogos que atuam em veículos considerados extremistas e do sistema midiático belarusso é algo vivenciado por seus habitantes que protestam na maioria das vezes, e como exemplificado anteriormente, são punidos com prisões, multas e exílios.

Ademais, acrescento a possibilidade de criação de um quadro sobre o cumprimento e descumprimento dos subtópicos – indicadores – da UNESCO em Belarus. Entretanto, mensurar a quantidade eventos em que os subtópicos foram violados ou respeitados por órgãos belarussos, requer uma profundidade na pesquisa e um detalhamento que seria inviável com o limite de tempo. Isto porque quantidade de exemplos sobre violação e cumprimento requer métodos de pesquisa profundos, como por exemplo examinar documentos no idioma belarusso disponíveis apenas no país.

A presente análise leva em consideração informações oficiais do governo, como por exemplo a lei de propaganda da República de Belarus e informações disponíveis no *site* da KGB, sua verificação seguiu os parâmetros presentes no documento supracitado, que são notícias, leis sobre o subtópico e informações oficiais, como sites e propagandas. Ademais, uma lista de checagem – a *checklist* – pode restringir informações, visto que desde o início desta pesquisa, em junho de 2023 diversas matérias jornalísticas foram removidas da web ou tiveram seu domínio bloqueado, como a BAJ, em 3 de janeiro de 2024, prejudicando a quantificação das informações presentes.

REFERÊNCIAS

“NÃO é necessário prender todo mundo. É o suficiente para silenciar a maioria dos jornalistas”. Representante da organização “Índice de Censura” – sobre a situação na Bielorrússia. **BAJ**, [s. l.], 3 out. 2023. Disponível em: <https://baj.media/be/content/ne-nuzhno-arestovyvat-vseh-dostatochno-zastavit-bolshinstvo-zhurnalistov-zamolchat>. Acesso em: 19 set. 2023.

“RADA” lança recrutamento para um curso online sobre como interagir de forma eficaz e cuidadosa com o público, tendo em conta as suas necessidades e não excluindo ninguém. **RADA**, [s. l.], [s. d.]. Disponível em: <https://rada.fm/2023/09/25/anlajn-kurs-inklyuziya-%d1%9e-dzeyanni-buduem-buduchynyu-bez-barera%d1%9e/>. Acesso em: 19 set. 2023.

A RÁDIO escolar da cidade agrícola da região de Gomel recebeu reconhecimento a nível nacional. **TVR**, Minsk, 26 nov. 2016. Disponível em: https://www.tvr.by/bel/news/kra_na/shkolnoe_radio_agrogorodka_gomelskoy_oblasti_poluchilo_priznanie_na_respublikanskom_urovne/. Acesso em: 21 nov. 2023.

AK. Promova conteúdo por meio do Tinder e outdoors. Jornalistas de Bialystok discutiram como alcançar o público na Bielorrússia. **BAJ**, [s. l.], 19 maio 2023. Disponível em: <https://baj.media/be/analytics/prasouvac-kantent-praz-tinder-i-bilbordy-zhurnalisty-belastoka-abmerkavali-yak-dagrukacca>. Acesso em: 19 set. 2023.

AZEVEDO, Reinaldo. **O país dos petralhas**. Rio de Janeiro: Record, 2008. 338 p. ISBN-10: 9788501082329. ISBN-13: 978-8501082329.

BELARUS. **Constituição (revisada em 2004)**. Minsk, 1994. Disponível em: <https://jus.com.br/artigos/97905/constituicao-de-belarus-de-1994-revisada-em-2004>. Acesso em: 19 set. 2023.

BELARUS. **Lei nº 225-3, de 10 de maio de 2007**. Sobre publicidade. Minsk, 2007. Disponível em: <https://pravo.by/document/?guid=3871&p0=h10700225>. Acesso em: 19 set. 2023.

BELARUS. **Lei nº 253-Z, de 11 de novembro de 2019**. Código Penal. Minsk, 2019a.

BELARUS. **Lei nº 390-Z, de 10 de julho de 2012**. Sobre os órgãos de segurança do Estado da República da Bielorrússia. Minsk, 2012. Disponível em: <http://kgb.by/ru/zakon390-3/>. Acesso em: 19 set. 2023.

BELARUS. **Ministério da Informação**. Minsk, 2023a. Disponível em: <http://mininform.gov.by/>. Acesso em: 16 set. 2023.

BELARUS. Ministério da Informação. **Belarusian International Media Forum “Partnership for the Future”**. Minsk, 2018a. Disponível em: <http://mininform.gov.by/en/meropriyatiya/belarusian-international-media-forum-partnership-for-the-future/>. Acesso em: 19 set. 2023.

BELARUS. Ministério da Informação. **History**. Minsk, 2018b. Disponível em: <http://mininform.gov.by/en/about/istoriya/>. Acesso em: 16 set. 2023.

BELARUS. Ministério da Informação. **Lista de mídia impressa estrangeira que recebeu permissão**. Minsk, 11 nov. 2023b. Disponível em: <http://mininform.gov.by/activities/spisok-inostrannykh-pechatnykh-smi-poluchivshikh-razreshenie/>. Acesso em: 19 set. 2023.

BELARUS. Ministério da Informação. **Mídia eletrônica**. Minsk, 2021a. Disponível em: <http://mininform.gov.by/activities/elektronnye-smi/>. Acesso em: 19 set. 2023.

BELARUS. Ministério da Informação. **O Ministério da Informação determinou o procedimento para a realização de exame de qualificação para licenciamento de atividades na área de radiodifusão**. Minsk, 10 jan. 2023c. Disponível em: http://mininform.gov.by/news/all/mininform-opredelil-poryadok-provedeniya-kvalifikatsionnogo-ekzamena-po-litsenzirovaniyu-deyatelnost/?sphrase_id=330172. Acesso em: 19 set. 2023.

BELARUS. Ministério da Informação. **O procedimento de licenciamento de atividades no domínio da radiodifusão**. Minsk, 2021b. Disponível em: <http://mininform.gov.by/activities/poryadok-polucheniya-litsenzii/>. Acesso em: 19 set. 2023.

BELARUS. Ministério da Informação. **O programa mais popular da televisão nacional, “Belarussian Time”, celebrou o seu 15º aniversário**. Minsk, 4 dez. 2021c. Disponível em: <http://mininform.gov.by/news/all/samaya-narodnaya-programma-otechestvennogo-televideniya-belorusskoe-vremechko-otmetila-svoe-15-letie/>. Acesso em: 19 set. 2023.

BELARUS. Ministério da Informação. **Programa Pragmático: exame de qualificação sobre as seguintes questões de licenciamento das atividades no domínio da Radiodifusão**. Minsk, 18 jan. 2023d. Disponível em:

http://mininform.gov.by/meropriyatya/%D0%9F%D1%80%D0%B8%D0%BA%D0%B0%D0%B7_10_%D0%BF%D1%80%D0%BE%D0%B3%D1%80%D0%B0%D0%BC%D0%BC%D0%B0_%D0%BA%D0%B2%D0%B0%D0%BB%D0%B8%D1%84%D0%B8%D0%BA%D0%B0%D1%86%D0%B8%D0%BE%D0%BD%D0%BD%D0%BE%D0%B3%D0%BE_%D1%8D%D0%BA%D0%B7%D0%B0%D0%BC%D0%B5%D0%BD%D0%B0.pdf.

Acesso em: 19 set. 2023.

BELARUS. Ministério da Informação. **Reunião da Comissão de Qualificação de Atividades de Licenciamento na Área de Radiodifusão**. Minsk, 16 out. 2019b. Disponível em: http://mininform.gov.by/news/all/v-ministerstve-informatsii-respubliki-belarus-16-oktyabrya-2019g-sostoitsya-zasedanie-kvalifikatsion/?sphrase_id=330172. Acesso em: 19 set. 2023.

BELARUS. Ministério dos Impostos e Deveres. **A partir de 1º de maio, será introduzida uma taxa para colocação (distribuição) de publicidade**. Minsk, 20 abr. 2022. Disponível em: <https://nalog.gov.by/news/12429/>. Acesso em: 19 set. 2023.

BELARUS 2022-2023. Direitos Humanos. Sociedade Civil. Meios de Comunicação. **BAJ**, [s. l.], 2023. Disponível em: https://baj.by/sites/default/files/analytics/files/2023/4_5915498863833125215.pdf. Acesso em: 19 set. 2023.

BELARUS 2022-2023. Human Rights. Civil Society. Mass Media. **BAJ**, [s. l.], 1º dez. 2023. Disponível em: <https://baj.media/en/analytics/belarus-2022-2023-human-rights-civil-society-mass-media>. Acesso em: 2 dez. 2023

BELARUS election: exiled leader calls weekend of 'peaceful rallies'. **BBC**, [s. l.], 14 ago. 2020. Disponível em: <https://www.bbc.com/news/world-europe-53780685>. Acesso em: 19 set. 2023.

BELARUS recebe armas nucleares da Rússia, e líder diz que, se for agredido, o país entrará na guerra na Ucrânia. **G1**, [s. l.], 14 jun. 2023. Disponível em: <https://g1.globo.com/mundo/noticia/2023/06/14/lukashenko-diz-que-belarus-comecou-a-receber-armas-nucleares-taticas-da-russia.ghtml>. Acesso em: 19 set. 2023.

BELARUS sentences independent news editor to 4-year prison sentence. **Associated Press**, [s. l.], 3 nov. 2023. Disponível em: https://www.foxnews.com/world/belarus-sentences-independent-news-editor-4-year-prison-sentence?fbclid=PAAaaBykKj0djG5ANh-piArwlKTMff3ztrDj5EwvLPBiAou_oCdK_qHOwFkv0. Acesso em: 19 nov. 2023.

BELARUS ASSOCIATION JOURNALISTS (BAJ). **Comitê de Ética**. [S. l.], 2023. Disponível em: <https://baj.media/ru/analytics/23>. Acesso em: 19 set. 2023.

BELARUSIAN STATE UNIVERSITY. **Faculty of Journalism**. Minsk, 2023. Disponível em: <https://bsu.by/en/structure/faculties/fakultet-zhurnalistiki-d>. Acesso em: 19 set. 2023.

CASTELLS, Manuel. **A era da informação: economia, sociedade e cultura**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999. 3 v.

CASTELLS, Manuel. **O poder da comunicação**. Tradução: Vera Joscelyne. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2017. 630 p. ISBN: 9788577533213.

CASTRO, Davi de. Agenda-setting: hipótese ou teoria? Análise da trajetória do modelo de Agendamento ancorada nos conceitos de Imre Lakatos. **Intexto**, Porto Alegre, UFRGS, n. 31, p. 197-214, dez. 2014.

CAVALHEIRO, Maria Eloísa; JUCHEM, Dionise Magna. Políticas públicas: uma análise mais apurada sobre governança e governabilidade. **Revista Brasileira de História & Ciências Sociais**, [s. l.], ano I, n. I, p. 1-11, jul. 2009. ISSN: 2175-3423. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/rbhcs/article/view/10348/6695>. Acesso em: 19 set. 2023.

COHN, Gabriel (org.). **Comunicação e indústria cultural**. 4. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1977.

COMO evitar o discurso de ódio na mídia? Conselhos aos colegas da Comissão de Ética da BAJ. **BAJ**, Belarus, [s. l.], 22 nov. 2023. Disponível em: <https://baj.by/ru/analytics/kak-izbezhat-yazyka-vrazhdy-v-media-sovety-kollegam-ot-komissii-po-etike-bazh>. Acesso em: 29 out. 2023.

DIFAMAÇÃO. Mudanças. Responsabilidade penal e administrativa por injúria, calúnia, profanação de símbolos públicos, incitação à dissensão. **Centro Jurídico BAJ**, [s. l.], 31 mar. 2022. Disponível em: <https://baj.media/be/analytics/diffamaciya-izmeneniya-ugolovnaya-i-administrativnaya-otvetstvennost-za-oskorblenie>. Acesso em: 19 set. 2023.

ERMAKOVICH, Anna. Retorno à URSS. Como perdemos os ganhos dos tempos de Gorbachev. **Novychas**, Minsk, 14 jul. 2023. Disponível em: <https://novychas.online/hramadstva/vjartanne-u-bssr-jak-my-stracili-zdabytak-czasou>. Acesso em: 19 set. 2023.

EISMANT, Ivan. “Eles vão escolher Lukashenko”: o chefe da BT Eismont sobre os resultados eleitorais, propaganda e assédio nas redes sociais. **Kyky**, [s. l.], 11 jun. 2020. Disponível em: <https://kyky.org/news/vyberut-lukashenko-glava-bt-eysmont-ob-itogah-vyborov-propagande-i-travle-v-sotssetyah>. Acesso em: 19 set. 2023.

EUROPEAN HUMANITIES UNIVERSITY. **Media and Communication**. [S. l.], 2023. Disponível em: <https://en.ehu.lt/studies/media-and-communication/>. Acesso em: 19 set. 2023.

FREEDOM HOUSE. **Freedom in the world 2023**: Belarus. Washington, [s. d]. Disponível em: <https://freedomhouse.org/country/belarus/freedom-world/2023>. Acesso em: 19 set. 2023.

FOLHA passa a designar Belarus como ditadura. **Folha de S. Paulo**, São Paulo, 22 ago. 2020. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2020/08/folha-passa-a-designar-belarus-como-ditadura.shtml>. Acesso em: 19 set. 2023.

JERZDEVA, Elena. **Gender in the Belausian Media Landscape**. Coordenação: Agneta Söderberg Jacobson. Tradução: Elisabeth Hedborg Cover. Sweden: Linnaeus University: Global Reporting, 2017.

JOURNALIST Larysa Shchyrakova has been sentenced to 3.5 years for providing material to Belsat. She has decided not to appeal the verdict. Tradução: PEV. **Belsat**, [s. l.], 11 set. 2023. Disponível em: <https://belsat.eu/en/news/11-09-2023-journalist-larysa-shchyrakova-has-been-sentenced-to-3-5-years-for-providing-material-to-belsat-she-has-decided-not-to-appeal-the-verdict>. Acesso em: 19 set. 2023.

KUDA POSTUPAT. **Dicionário Explicativo “Profissões/Qualificações e Especialidades”**: qualificação do Ensino Superior do Primeiro Grau: Jornalista. [S. l.], 2023. Disponível em: <https://kudapostupat.by/speciality/id/141>. Acesso em: 16 nov. 2023.

LIMA, Denise Maria de Oliveira. Campo do poder, segundo Pierre Bourdieu. **Cógito**, Salvador, n. 11, p. 14-19, out. 2010. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/cogito/v11/v11a03.pdf>. Acesso em: 19 set. 2023.

MANIFESTANTES voltam às ruas em Belarus em protesto contra Alexander Lukashenko. **G1**, [s. l.], 30 ago. 2020. Disponível em: <https://g1.globo.com/mundo/noticia/2020/08/30/manifestantes-vaio-as-ruas-em-belarus-contrareeleicao-do-presidente-alexander-lukashenko.ghtml>. Acesso em: 19 set. 2023.

MASS Media in Belarus 2021. **BAJ**, [s. l.], 2023. Disponível em: https://baj.media/sites/default/files/analytics/files/2022/smi-eng_2021.pdf. Acesso em: 19 set. 2023.

MASS Media in Belarus 2022. **BAJ**, [s. l.], 2023. Disponível em: https://baj.by/sites/default/files/analytics/files/2023/mm2022-eng_0.pdf. Acesso em: 23 nov. 2023.

MEDIA censorship in Belarus: “it is time for the EU to react”. **IFJ**, Bruxelas, 19 set. 2018. Disponível em: <https://www.ifj.org/media-centre/news/detail/article/media-censorship-in-belarus-it-is-time-for-the-eu-to-react>. Acesso em: 19 set. 2023.

MÍDIA em Belarus 2020. **BAJ**, [s. l.], 2023. Disponível em: https://baj.media/sites/default/files/event/files/2020/report_media2020_rus.pdf. Acesso em: 19 set. 2023.

MÍDIA Report 2020. **BAJ**, [s. l.], 2023. Disponível em: https://baj.by/sites/default/files/event/files/2020/report_media2020_rus.pdf. Acesso em: 23 nov. 2023.

MORETZSOHN, Sylvia. "Profissionalismo" e "objetividade": o jornalismo na contramão da política. In: 9º ENCONTRO ANUAL DA COMPOS, 2000, Porto Alegre. **Anais [...]**. Campinas, SP: Galoá, 2000. p. 1-20.

NOVOS TEMPOS. O reconhecimento da BAJ como uma "formação extremista" não mudará muito – um cientista político disponível. **BAJ**, [s. l.], 9 mar. 2023. Disponível em: <https://baj.media/be/analytics/pryznanne-bazh-ekstremisckim-farmavannem-mala-shto-zmenic-palitolag>. Acesso em: 19 set. 2023.

ORWELL, George. **1984**. 11. ed. Lisboa: Bertrand, 2022. 368 p. ISBN: 9789722541121.

PHYSICAL threats, disinformation, censorship. Six modern challenges for the media. **BAJ**, [s. l.], 13 set. 2023. Disponível em: <https://baj.media/en/analytics/physical-threats-disinformation-censorship-six-modern-challenges-media>. Acesso em: 19 set. 2023.

PINTO, Ana Estela de Sousa. Ditadura da Belarus bloqueia site independente e detém editora-chefe. **Folha de São Paulo**, Bruxelas, 18 ago. 2021. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2021/08/ditadura-da-belarus-bloqueia-site-independente-e-detem-editora-chefe.shtml>. Acesso em: 19 set. 2023.

PRESS CLUB BELARUS. **Chronicle of repression against Belarusian journalism**. [S. l.], 9 ago. 2020. Disponível em: <https://press-club.pro/underpressure-en/chronicle-of-repression-against-belarusian-journalism>. Acesso em: 19 set. 2023.

PRZETACZNIK, Jakub; TOTHOVA, Linda. Media environment in Belarus. **EPRS – European Parliamentary Research Service**, [s. l.], p. 1-10, fev. 2022.

PUTILA, Ales. Eduque os propagandistas, elogie o líder!. **Belsat**, [s. l.], 24 out. 2023. Disponível em: <https://belsat.eu/news/24-10-2023-vyhovats-prapagandystau-slavits-pravadyra>. Acesso em: 19 set. 2023.

REPRESSIONS against journalists in Belarus 2023, list of colleagues in prison. **BAJ Press Service**, [s. l.], 29 out. 2023. Disponível em: <https://baj.media/en/analytics/repressions-against-journalists-belarus-2023-list-colleagues-prison>. Acesso em: 19 set. 2023.

SIAPERA, Eugenia; SIGHELE, Chiara. Challenges to media freedom: a view from Europe. **Infoamérica**, [s. l.], n. 11, p. 129-146, 2017. Disponível em: https://www.infoamerica.org/icr/NUM11/challenges_to_media_freedom_A_view_from_Europe.pdf. Acesso em: 19 set. 2023.

SUPORTE pela internet – Meios de comunicação de massa. [S. l.], [s. d.]. Disponível em: https://fpk.bsu.by/index.php?option=com_content&view=article&id=401:zavershilas-programma-povysheniya-kvalifikatsii-dlya-spetsialistov-sredstv-massovoj-informatsii-respubliki-belarus-soprovozhdenie-internet-smi&catid=9&Itemid=116. Acesso em: 19 set. 2023.

UNITED NATIONS EDUCATIONAL, SCIENTIFIC AND CULTURAL ORGANIZATION (UNESCO). **Indicadores de desenvolvimento da mídia**: marco para a avaliação do desenvolvimento dos meios de comunicação. Tradução: Marcel N. G. de Souza. Brasília: UNESCO, 2010a. 80 p. Título original: Media development indicators: a framework for assessing media development.

UNITED NATIONS EDUCATIONAL, SCIENTIFIC AND CULTURAL ORGANIZATION (UNESCO). **Modelo Curricular da UNESCO para o ensino do Jornalismo**. Tradução: Aline Paz Rogers. Brasília: UNESCO, 2010b. (Série da UNESCO sobre Educação em Jornalismo). Título original: Model Curricula for Journalism Education.

UNIÃO DE JORNALISTAS DE BELARUS (UJB). Minsk, 2023. Disponível em: <http://bsj.by/>. Acesso em: 19 set. 2023.

VARIETIES OF DEMOCRACY (V-DEM). **Democracy Report 2023**: defiance in the face of autocratization. [S. l.]: University of Gothenburg, 2023.

VYACHASLAU Lazarau foi condenado a cinco anos e meio de prisão, enquanto sua esposa, Tatsiana Pytsko, recebeu uma sentença de três anos. **BAJ**, [s. l.], 25 set. 2023. Disponível em: <https://baj.media/en/content/vyachaslau-lazarau-has-been-sentenced-five-and-half-years-prison-while-his-wife-tatsiana>. Acesso em: 19 nov. 2023.